Biblioteca Pública — C. Posta,204

O TEMPO

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto

— válido até às 23h18m do dia 18 de junho de 1971 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1009,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 15,1º Centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,4% — Cumulus — Stratus — Tempo medio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 18 de junho de 1971 Ano 57 — Nº 16.657 — Edição de hoje 12 páginas — Cr$ 0,20

PHILIPI & CIA. a casa do construtor

INFORMA

Mantendo a vice liderança e esperanças na conquista do título Bandeirante, o Palmeiras goleou a equipe do São Bento por 7 a 0 tentos de Cesar 2, Leivinha 2, Dudu, Fedato e Ademir.

JORNAL "O ESTADO" TAXA PAGA FLORIANÓPOLIS

Funcionários recebem aumento êste mês

O Secretário da Fazenda afirmou que os funcionários estaduais receberão seus vencimentos de junho já com o aumento de 20%, que será pago através de fôlha suplementar. O Sr. Uchôa Resende informou ter determinado ao Tesouro do Estado a elaboração das fôlhas suplementares, tendo em vista que a Assembléia Legislativa deverá aprovar o projeto de aumento a qualquer momento.

Por outro lado, foi adiada para as 10 horas de ontem a reunião conjunta das Comissões de Justiça, de Finanças e de Serviços Públicos da Assembléia Legislativa, destinada à apreciação dos projetos governamentais que dispõem sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo. A reunião não foi realizada ontem, como fôra anunciado, uma vez que o deputado Zani Gonzaga não concluiu seu parecer.

Com sua aprovação hoje nas comissões os projetos poderão ser votados em plenário na sessão ordinária de segunda-feira.

SINTESE

TITULO

"É concedido "post mortem" o título de cidadão brasileiro a John Fitzgerald Kennedy, presidente dos Estados Unidos". Este o artigo 1º do projeto que a Câmara aprovou ontem, apesar do parecer de injurisdicidade da Comissão de Constituição e Justiça.

IMPORTAÇÃO

O Ministério da Agricultura importará do Canadá um tipo de vacina anti-rábica, de virus vivo, modificado e atenuado, indicada para imunizar cães, gatos, bovinos, carneiros, cabras e cavalos, apresentando a vantagem de produzir imunidade duradoura — em bovinos até três anos, em ções e cavalos até dois.

VISITA

O Secretário Geral da Receita Federal deverá vir a Florianópolis no fim dêste mês, a fim de assinar convênio com a Secretaria da Fazenda, objetivando um maior intercâmbio de informações. Esse tipo de convênio já vem sendo firmado com outros Estados e estabelece que os fichários dos contribuintes do fisco estadual ficarão à disposição da Receita Federal e viceversa.

SEMINARIO

Será realizado em Florianópolis de 5 a 10 de julho um seminário de engenharia industrial. Reunirá professôres do Departamento de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e da Universidade de Birmanghan.

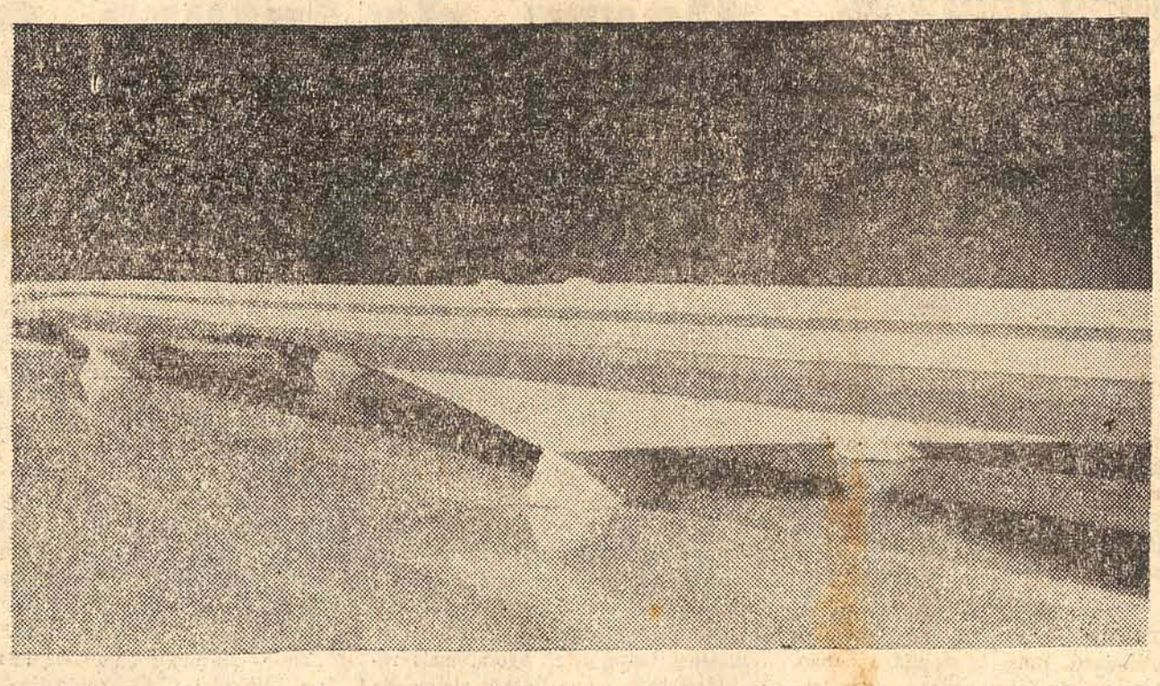
REUNIÃO

Presidentes de diversas federações de trabalhadores do Estado e representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos e da Construção e Mobiliário de Joinville reuniram-se ontem com o Secretário dos Serviços Sociais, coronel Marcelo Bandeira Maia, debatendo a organização do temário do II Ciclo de Conferências e Debates sôbre Aspectos Sócio-econômico-trabalhistas, a realizar-se nos dias 16 e 17 de julho em Joinville.

Além de diversos secretários do Govêrno do Estado, participarão do conclave autoridades trabalhistas do Rio e São Paulo, especialmente convidadas.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

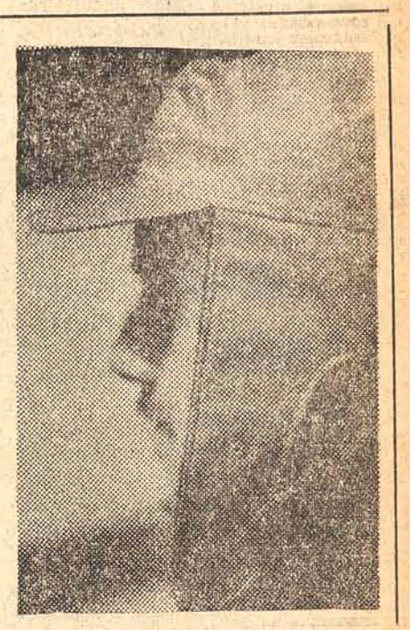
Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 e 4139 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros, José Carlos Soares e Aldo Grangeiro / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio — A. S. Lara Ltda — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Patria, 475 — 12º andar — Curitiba.



Nova ponte será assim: longo caminho sôbre mar

Um longo caminho sôbre a Baía-Sul. Assim será a nova ponte que ligará a Ilha de Santa Catarina ao Continente, cuja concorrência para construção será aberta até o final do ano, segundo informa o Govêrno. A ponte terá quatro pistas, com mais de 900 metros de extensão.

Cuidado com o frio: vai aumentar mais



O frio que os florianopolitanos estão sentindo parece não ter precedentes em outros invernos mais amigos e menos rigorosos. A temporatura voltou a atingir ontem a marca dos três graus, de madrugada. Os termômetros subiram até 12º ao meio-dia até as primeiras horas da tarde, voltando a declinar à noite.

EUA ameaçam protestar contra o Brasil

Porta-voz oficial disse ontem em Washington que o Departamento de Estado enviará um protesto ao Govêrno do Brasil se forem confirmadas as informações de que uma canhoneira brasileira atirou contra barcos de pesca dos Estados Unidos.

O porta-voz afirmou que a única informação do suposto incidente foi fornecida por fonte da indústria norte americana de camarões. Segundo o porta-voz, a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília informou que as autoridades brasileiras disseram que têm conhecimento do fato. Disse ainda que sete navios pesqueiros norte-americanos interceptados terça-feira por estarem pescando dentro do limite das 200 milhas, estão se afastando escoltados por unidades da Marinha do Brasil.

O Ministério da Marinha distribuiu nota ontem à tarde no Rio informando que às 9h40m de quarta-feira, a dez milhas do Cabo de Paço-pari, foi interceptado pela Corveta Ipiranga um barco pesqueiro com bandeira da China Nacionalista, cuja carga e registro de bordo indicavam haver pescado em ás mas brasileiras Diz a nota que o pesqueiro foi escoltado para o pôrto de Recife, sede do Comando do 3º Distrito Naval, onde chegou por volta das três horas de ontem. Acrescenta a nota que por ocasião da interceptação o comandante do barco alegou proceder de Montevidéu e dirigir-se para Recife, a fim de desembarcar um doente.

A Embaixada da China Nacionalista informou que expedirá nota sôbre o aprisionamento do barco pesqueiro de seu país. O Embaixador chinês manteve contato com autoridades brasileiras, buscando contornar a situação.

Em Brasília fontes do Itamarati disseram que o caso do metralhamento dos barcos pesqueiros norte-americanos em águas do Brasil deve ter se passado na mente de um parlamentar norte-americano, pois até agora não se tem qualquer confirmação do assunto.

Arena não sabe quem será o líder

A bancada da Arena na Assembléia ainda não teve um nome escolhido para substituir na liderança o Deputado Antônio Heil, falecido semana passada. Em última instância, a indicação do líder do Partido caberá ao Governador Colombo Salles, que na tarde de ontem avistou-se com o presidente do Legislativo, nada transpirando do encontro. Círculos políticos admitem que, na conversa, o assunto da liderença tenha sido abordado. Espera-se para os próximos dias uma definição sôbre a escôlha.

Secretário da Fazenda acha boa a arrecadação

(Última Página)

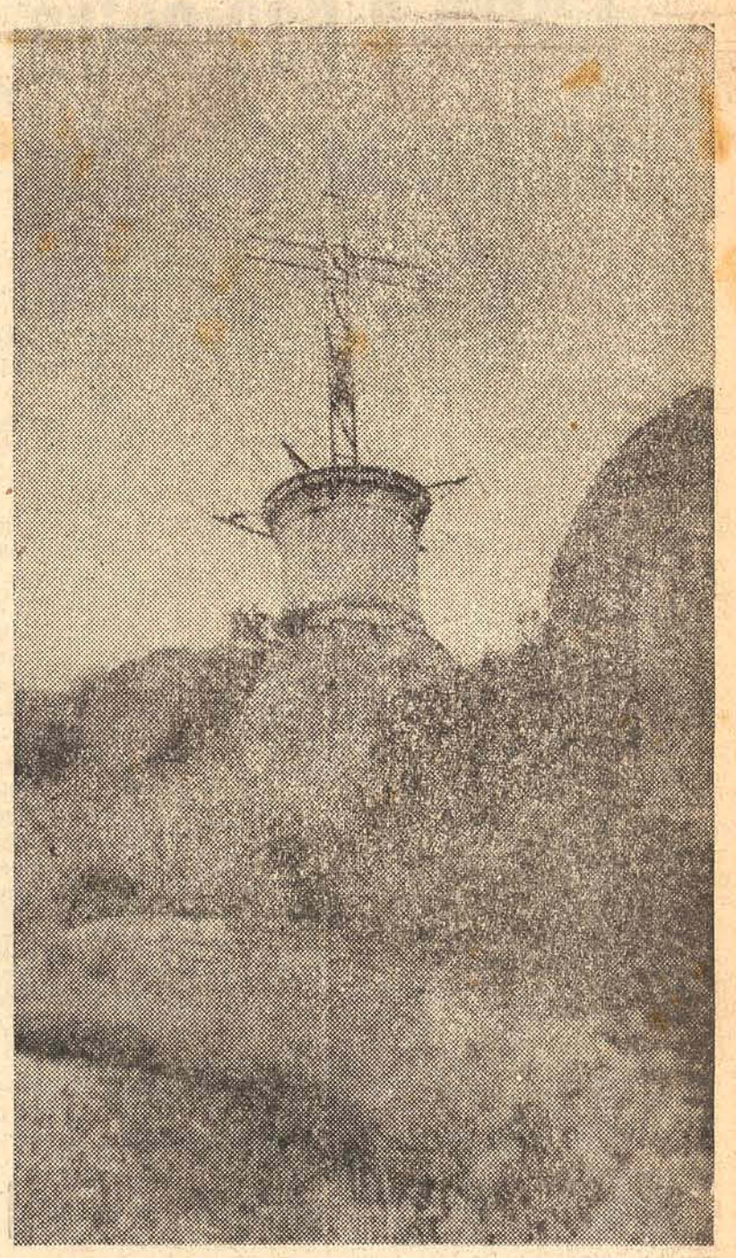
FIGUEIRENSE E AVAI: O JOGO DE DOMINGO NO A. KONDER

(Página 10)

Americano proibido de comer bofe

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos baixou portaria proibindo a venda de bofe — a conhecida dobradinha — como alimentação humana. O ato foi assinado depois de ter sido constatado que os processos regulares de inspeção não eram suficientes para indicar se esta qualidade de carne poderia servir para consumo.

A proibição em todo o território americano, hoje oficializada, foi proposta em 1969, mas os protestos legais mantiveram o bofe no mercado para satisfazer a preferência de certos grupos étnicos, inclusive latino-americanos e judeus. Calculam as autoridades que sòmente 3% dos bofes são levados ao mercado e o resto servido para cães e gatos.



A triste cruz dos braços destruidos

A pequena cruz de ferro que do alto do morro abençoa a cidade, num monumento cristão modesto, mas nem por isso menos cultuado pelos ilhéus que se acostumaram desde cêdo a contemplá-la de longe, ou de perto, na antiga aventura de uma escalada, caiu vencida pelo tempo. A ilha deseja vê-la de novo restaurada, de braços abertos.

Cia. Catarinense de Telecomunicações

COTESC

SENHORES USUÁRIOS!

Mantenham suas contas telefônicas em dia, pagando-as impreterìvelmente até o próximo dia 18 de junho.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Automóveis

Ford monta laboratório para reduzir poluição

As horas de maior tráfego nas grandes cidades estão sendo reproduzidas em um laboratório nas proximidades de Londres como parte de um esfôrço para reduzir a poluição da atmosfera pelos veículos a motor.

Nos seis compartimentos de testes do nôvo Laboratório de Emissão em Douton, Essex, que custou à Ford da Grã-Bretanha cêrca de Cr$ 15 milhões, carros sôbre esteiras rolantes são dirigidos como se estivessem nas ruas engarrafadas de qualquer grande cidade ou auto-estrada do mundo.

Os gases de descarga de cada viagem são acumulados dentro de um saco de plástico gigantesco para que possam ser analisados por computador.

Além dêsses gases, que representam 60% da descarga total do veículo, a gasolina que evapora é recolhida e analisada. Da mesma forma o hidroparboneto que sai do carter.

Em uma seção especial do laboratório, 36 carros podem ser colocados numa atmosfera que reproduz as condições climatéricas de qualquer país para que as diferenças da evaporação possam ser estudadas.

140 VARIEDADES DE MOTOR

A Ford da Grã-Bretanha gasta mais de Cr$ 25 milhões por ano na pesquisa de novos motores que diminuem a poluição. Atualmente, ela oferece 140 tipos diferentes de motores de carro que foram especialmente criados de acôrdo com as exigências de diversas partes do mundo.

Até o fim dêste ano a Ford britanica estará fabricando motores obedecendo a todos os requisitos europeus de combate à poluição.

No próximo ano, dois têrços dos motores da emprêsa serão vendidos com contrôles de emissão de monóxido de carbono e de hidrocarboneto. Dentro de dois anos tôda a sua produção estará padronizada.

O último método de contrôle de emissão da Ford é um carburador muito preciso que calibra uma mistura exata de ar e gasolina para as camaras de combustão. Melhoramentos foram igualmente conseguidos no desenho dos eixos de ressalto, canos de distribuição e distribuidores, enquanto que um filtro especial de carvão vegetal foi introduzido para controlar a evaporação.

Carro a gás entra em fase industrial

Com equipamentos de adaptação que foram primeiramente importados e agora estão sendo desenvolvidos aqui, um carro com motor a gasolina é transformado para funcionar com gás liquefeito de petróleo. A instalação do sistema é simples e rápida e o preço, para um veículo pequeno, é de aproximadamente Cr$ 1 mil. quem a faz é o Sr. Ildebrando Felchher, que montou em Santo Amaro uma fábrica de equipamentos de adaptação.

Enquanto Felcher transforma o combustível, com economia no óleo e uma grande redução de poluição de 8% de monóxido de carbono para 1% na versão a gás liquefeito de petróleo a Puma Veículos realiza testes em uma pickup e aceita encomendas para a produção do equipamento de adaptação em veículos de diferentes pesos.

VANTAGENS

Além da menor poluição do ar, o motor a gás oferece, ainda, uma economia de 25 a 30% na manutenção, maior quilometragem por litro e menor consumo de óleo. Para desenvolver seu sistema a Puma Veículos importou equipamentos do Japão. Seus diretores, que fizeram um acôrdo com a Ultragás, prevêem que, dentro de pouco tempo, será popular o uso de postos de gás liquefeito de petróleo para abastecimento de carros a gás.

As tentativas de produção industrial de equipamentos de transformação de motores a gasolina para consumo de gás liquefeito de petróleo são antigas. Um de seus pioneiros, o Sr. Ildebrando Felcher, havia prometido para êste ano a versão de um carro pequeno com GLP — gás liquefeito de petróleo — em condições de consumo atraentes.

Êle está cumprindo a promessa, depois de um antigo esfôrço para montar a sua fábdica de equipamentos, em Santo Amaro, São Paulo. E criou uma nova marca, a Felcher Gasmotor que — segundo êle — pelo preço da transformação vai despertar um grande interêsse.

Branco é a cor preferida em Volkswagen

A Volkswagen fêz uma pesquisa para conhecer as preferências do público quanto às côres do carro. Cêrca de 76,3% entre 800 proprietários responderam que gostam das côres claras. O branco está na liderança, com 18,4%, em segundo lugar o azul-claro, com 18% e, em terceiro, o verde-claro, com 13,3%. Com êsses dados a fábrica orienta a sua programação de pintura.

Apesar do incêndio de dezembro, a Volkswagen continuou realizando, em suas instalações, trabalhos de pintura de veículos, mantendo padrões de qualidade que se refletem em maior resistência à corrosão e melhor conservação do brilho. Antes do fim do ano, recuperada e ampliada, a seção de pintura estará em atividade normal completa.

Para um bom padrão de qualidade em pintura, estas fases são as mais importantes: desengraxamento e fosfatização, enxaguamento — a Volkswagen é a única que utiliza água desmineralizada — imersão total em material solúvel em água, lixamento, aplicação a revólver e lixamento a sêco.

Atualmente, até que fique inteiramente pronto o prédio central da seção, a Volkswagen distribui a pintura de seus veículos pelas instalações de São Bernardo e da fábrica II, na Vila Carioca, em São Paulo

Uma nova versão do Corcel

Entre as duas versões conhecidas a luxo e a standard — aparece uma nova versão do Corcel, inicialmente com uma produção fixa de mil carros: a Série Dourada. O objetivo da Ford não é criar outra faixa de montagem, mas apenas outra faixa de mercado. A novidade do Corcel Série Dourada não está na bossa do equipamento de cortesia, mas no seu preço.

Basicamente, o Corcel Série Dourada é idêntico ao modêlo standard, mas o standard não tem pneus faixa branca, nem frisos cromados no painel, frisos externos cromados ou acendedor de cigarros. E o Série Dourada ainda tem outros itens: protetores de pára-choques, luz nas portas e terminal de escape cromado. No comércio de acessórios, a diferença do equipamento de uma para outra versão custa mais de Cr$ 200,00; na Série dourada, é de quase Cr$ 200,00.

EXPERIENCIA

A Ford explica a nova versão do Corcel como "uma experiência de mercado". A posição de vendas do veículo é melhor agora do que antes, e isso animou a fábrica a tentar a Série Dourada. Por enquanto, sua montagem é limitada, mas, se o mercado reagir bem, é provável que essa versão entre em linha de produção para substituir o standard.

Só a partir desta semana os principais revendedores da Ford começam a receber para o público o Corcel Série Dourada. Na tabela com alguns opcionais, o standard custa Cr$ 17.635,00 enquanto a nova versão custa Cr$ 17.832,00

Motoristas bebem e não usam cintos

Um inquérito levado a efeito no Salão do Automóvel de Londres, pela Pirelli, revelou alguns fatos surpreendentes sôbre os hábitos dos motoristas britanicos.

Cêrca de 7.500 pessoas foram convidadas a pronunciar-se sôbre o comportamento na estrada do motorista de automóvel com quem mais frequentemente viajam.

OS RESULTADOS

Os resultados mostraram que 28% dos iquiridos estiveram envolvidos em um ou mais acidentes durante o último ano; que 47% dos motoristas nunca usam cinto de segurança; que 68% dêles ingerem beidas alcoólicas "regularmente, frequentemente, ou algumas vêzes" antes de sairem para a estrada.

Outros fatos inquietantes postos em evidência pelo inquérito: 50% dos que bebem antes de dirigir tiveram acidentes durante os últimos doze meses, e 30% dêles arriscaram-se, desnecessàriamente na estrada, no entender dos seus passageiros.

O inquérito revelou haver mais homens do que mulheres entre os motoristas que bebem. Os passageiros inquiridos classificaram de imprudentes nove por cento dos homens e apenas quatro por cento das mulheres .

A Pirelli diz ainda, que o motorista com propensão para acidentes não usa regularmente o cinto de segurança. Dos 47% que não o usam, quase um têrço teve um ou mais acidentes durante o último ano. Além disso, mais de 91% dos que não utilizam o cinto tampouco insistem para que o passageiro do banco da frente — que é o ocupante da frente — mais exposto a desastres — afivele o cinto que lhe é destinado.

Carro do futuro será menor, mais seguro e mais barato

Nenhuma nação do mundo tem vínculos tão estreitos com o automóvel como os Estados Unidos. Os carros fizeram mais que alterar a paisagem, expandir a economia, alterar padrões de vida — para melhor ou pior — do que qualquer outro produto de consumo.

Nesse processo, tanto os fabricantes de automóveis como os compradores permitiram que o produto passasse por cima de várias considerações, talvez porque ambos gostassem tanto dêle. Agora, mais ràpidamente do que Detroit algum dia julgou possível, a indústria automobilística está se transformando num dos meios de transporte mais cuidadosamente regulamentados dêste país. Estão contados os seus dias de grande agente poluidor e aniquilador.

SEGURANÇA

Pela primeira vez, um burocrata de Washington tem tanto a dizer quanto os presidentes da Ford e da General Motors sôbre como os automóveis vão se apresentar e funcionar no futuro próximo. O **czar** do **automobilismo** de Washington chefe da Administração Nacional de Segurança do Tráfego Rodoviário. Sr. Douglas Toms, um fanático da segurança nas estradas.

Afirma-se que se Toms estiver em Washington em 1975, o ocupante de um automóvel acidentado a 80 km por hora terá chances de escapar com vida pois, ao contrário de muita gente, Toms acha que um automóvel pode ser atraente e seguro ao mesmo tempo — e, também, ser vendido a um preço competitivo.

Na próxima década — prevê o Sr. Douglas Toms — os automóveis vão-se tornar progressivamente menores, mais seguros, menos poluidores e disponíveis em menor número de versões. Conterão mais material plástico, dianteiras mais longas e serão protegidos por pára-choques hidráulicos mais salientes. Sob o capô, o motor será leve e menos poluidor. A eletrônica também terá papel importante no desenvolvimento de novos motores.

Haverá, também, nos carros equipamento de contrôle para detectar defeitos e facilitar a manutenção. A Volkswagen começará a usar um sistema dêstes dentro em pouco. O mecanismo inserirá um **plug** com 23 canais num receptáculo perto do motor. O **plug** se liga a um computador que automàticamente diagnosticará a compressão do motor, a direção e o sistema elétrico. Dentro de minutos aparecerá uma lista com 80 pontos examinados.

Tudo isto representa uma mudança na tradicional indústria norte-americana, que não gosta de mudanças radicais. Cada nôvo regulamento de segurança é considerado muito duro. Mas Washington não pretende ceder. E a sua razão é a grande quantidade de mortes em acidentes automobilísticos.

RAZÕES

A atitude dos fabricantes é de que a causa da maioria dos acidentes "está no louco por trás do volante", e não no equipamento em suas mãos. Mas o Sr. Toms responde que uma pessoa não deve morrer apenas porque cometeu um êrro. E afirma: — E' muito mais fácil lidar com a indústria automobilística, onde existe apenas meia-dúzia de fabricantes, do que com milhões de pessoas.

Cedo, a indústria descobriu o que êle queria dizer e ficou perplexa. O saco de ar — ou sistema passivo de restrição — ainda é o seu grande problema. O sistema deve entrar em vigor a partir de julho de 1973. O saco, que infla automàticamente, deverá garantir a proteção para a sobrevivência de todos os ocupantes do carro numa colisão direta a 80km/h sem que êles tenham de fazer qualquer coisa.

Os fabricantes, apesar de admitirem a grande potencialidade do sistema, alegam que existem problemas que talvez não possam ser solucionados naquele prazo: dano no ouvido se o saco estourar, a proteção dos passageiros numa segunda colisão, e como proteger as crianças de lesões. Os fabricantes estão preocupados com o contrôle de qualidade e a confiança que o saco pode inspirar. Mesmo que 99,44% funcionem bem, isto significa que pelo menos 66 mil carros terão sacos defeituosos, na venda de 10 milhões de carros.

DIREITO

Outra proposta que irrita os fabricantes é a sugestão da velocidade máxima de 95km/h e o sistema de alarme de luzes e buzina, que é automàticamente ativado, quando o carro ultrapassar os 80km/h. O Sr. Douglas afirmou, entretanto, que tem recebido uma reação favorável por parte do público, que indaga: Tem alguém direito de dirigir acima de 80 ou 85km/h ?

Para Detroit, esta pergunta não tem significação: "Se uma pessoa deseja que seu carro desenvolva 130 ou 140 km/h, não há meio de evitar que use tôda a fôrça do motor. Se êle conhecer mecanica, desligara o sistema de alarme, ou o equipamento de limitação de velocidade".

Os fabricantes acham que estão sendo crucificados. Afirmam que o problema de segurança e poluição se tornou um futebol político e que sua sinceridade em objetar às proposições realistas estão sendo ignorada.

Contudo, não há dúvida de que a indústria automobilística está fazendo um esfôrço comum para tornar os automóveis mais seguros. A GM por exemplo, além de expandir suas instalações de teste de segurança em Warren, tem uma equipe de mais de 100 pessoas, desenhando e construindo seu veiculo experimental de segurança.

O problema é de tempo e pressão. **O tempo que levará** para que o carro superseguro passe a rodar nas estradas depende, em última análise, da pressão que os criticos e o Govêrno exercerem, sem descontinuidade, sôbre Detroit, e do que o Judiciário decidir sôbre o que constitui um esfôrço razoável da indústria em tornar seus produtos mais seguros.

Grã-Bretanha e Estados Unidos cooperarão na elaboração de dispositivos de segurança apropriados à instalação no carro seguro europeu, que deverá pesar mais ou menos 900 quilos. A experiência obtida no projeto será usada para formular futuros padrões de segurança nos Estados Unidos e Europa.

As discussões entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos começaram em junho de 1970, em seguida a um convite americano aos paises europeus para que participassem de pesquisas de segurança que pudessem contribuir para o projeto de segurança nas estradas da NATO.

A contribuição britânica constituir-se-á de projetos individuais empreendidos pelas suas fabricas de veiculos, peças, e instituições de pesquisas a fim de complementar o programa já em andamento nos Estados Unidos para construir um **carro seguro** americano na faixa de 1 800 quilos.

Tanto o projeto europeu como o americano visam a produção de um modêlo que incorpore todos os aspectos de segurança que reduzam os riscos de acidentes e a severidade dos ferimentos dos ocupantes e outros usuários quando ocorre um desastre.

Um memorando de entendimento foi assinado entre o Departamento de Transporte Americano e o Departamento de Meio-Ambiente Britanico prevendo o intercâmbio de informações sôbre o problema.

A Alemanha Ocidental e o Japão assinaram também recentemente outro memorando com os Estados Unidos, seguidos logo depois pela Itália. A França, Suécia e Holanda foram convidadas a participar dos projetos. Todos êsses países, juntamente com a Grã-Bretanha, realizarão pesquisas sôbre a faixa de veículos de 900 quilos. A GrãBretanha tem desempenhado papel de vulto para coordenar os programas europeus de segurança nas estradas.

Um segrêdo a menos do carro da GM

Um Opel Ascona, ano 71, acaba de esclarecer o segrêdo da General Motors sôbre o seu carro pequeno para 73. Veio da Alemanha Ocidental para servir de modêlo de estudo à engenharia de produto que prepara os planos para o nôvo veículo. Trazer êsse carro ficou decidido, recentemente, numa reunião de técnicos nacionais com diretores alemães da General Motors.

Mas, o modêlo pequeno para 73, que ainda não recebeu batismo oficial, não será uma reprodução pura e simples do Opel Ascona. Terá também algo do Opel Kadet, outro carro compacto da General Motors que alcançou bom prestígio no mercado internacional.

E terá ainda um pouco do próprio Opala, que acumulou em dois anos a experiência da linha de montagem, com as peculiaridades nacionais.

EFICIÊNCIA

O Opel Ascona, que se encontra em São Caetano, depois de uma viagem aérea, é mais conhecido pela sua eficiência do que pela sua beleza. A parte da frente assemelha-se um pouco ao Opala, quase que repete a sua grade preta e a moldura dos faróis. O cambio tem quatro marchas, sua velocidade máxima é de 200 km/h.

Chama a atenção a simplicidade do Opel Ascona. Principalmente seu interior, com um painel atraente, porém destituído de muitos elementos decorativos. A visão para o painel que se tem, da direção, faz lembrar o VW-1600 TL.

Êsse carro tem contrôle de ar quente e frio, um consolo forrado entre os dois bancos dianteiros, seu porta-malas é grande. As duas portas se ajustam com beleza plástica no desenho geral, embora se note a falta de quebra-vento.

Explicação da General Motors para a presença dêsse Opel Ascona: a fábrica quer testar em todos os seus detalhes o elenco de peças, para evitar contratempos e defeitos com o carro no mercado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Campanha da LBA tem sucesso

A campanha encetada pela Legião Brasileira de Assistência, com a colaboração do Clube das Soroptimistas, objetivando conseguir agasalhos para os pobres da região serrana, está alcançando amplo sucesso, segundo informou o diretor da LBA, Sr. Murilo Pacheco da Motta.

O movimento será encerrado dia 21 e a LBA está solicitando a todos que desejarem colaborar que enviem os agasalhos à sua sede ou telefonem para 3974, que será providenciada uma condução para apanhar as doações.

Na tarde de ontem o prefeito de Urubici esteve com o diretor da LBA, que prometeu auxílio financeiro à campanha.

A LBA já enviou aos pobres de Bom Retiro 150 cobertores e 380 agasalhos. Para São Joaquim foram remetidos 250 cobertores, 400 agasalhos e 140 quilos de leite.

Genovêncio vai hoje a Criciuma

Acompanhado do Chefe da Secção de Saúde Mental, Sr. Júlio Gonçalves, segue hoje para Criciuma o sanitarista Genovêncio Matos, Diretor do Departamento Autônomo de Saúde Pública. Naquela cidade sulina o Diretor do Dasp presidirá o ato de instalação do Ambulatório de Psiquiatria, estando programada também a instalação do ambulatório de Tubarão.

Durante sua estada em Criciuma o Sr. Genovêncio Matos manterá contatos com o Prefeito Nelson Alexandrino, ultimando os preparativos para a celebração de convênio entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Saúde, visando a expansão do atendimento ambulatorial, através de Pôstos de Saúde e de Puericultura.

Na cidade de Tubarão, o Diretor do Dasp receberá, por doação, da emprêsa Lavador de Capivari — subsidiária da Companhia Siderúrgica Nacional — uma aparelhagem de abreu grafia, que será instalado no Dispensário de Tuberculose do Pôsto de Saúde de São Francisco do Sul.

FIESC aprova orçamento e balanço do último período

O Conselho de Representantes da **Fiesc** sob a Presidência do Sr. Carlos Cid Renaux, reuniu-se na última quarta-feira, no Palácio das Indústrias.

Na ocasião houve a discussão, votação e aprovação do Balanço referente ao exercício de 1970, já com o parecer do Conselho Fiscal, aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1972, além de outros assuntos ligados ao interêsse da indústria de nosso Estado. Ficou também deliberado que a reunião mensal dos Conselheiros Regionais do **Sesi** e **Senai** será realizada êste mês na cidade de Brusque, no próximo dia 22 e quando será fixada a data para a inauguração do Centro de Treinamento Têxtil, construído naquela cidade por iniciativa do **Senai**.

Estiveram presentes à referida reunião os representantes dos sindicatos de Construção Civil de Joinville Sr. Horst Groegel; da Madeira os Srs. Milton Fett e José Elias; de Confeitaria e Panificação de Florianópolis, Sr. Adi Catarinense da Silva; Torrefação de Moagem, os Srs. Ioldory Bittencourt, Ilto Campos e Manoel Linhares; da Pesca, Srs. Aldo Severiano de Oliveira e Murilo Rodrigues; da Construção e do Mobiliário de Blumenau, Sr. Augusto Reichow; da Fiação e Tecelagem de Blumenau, Sr. Júlio Horst Zadrozny; do Mate de Joinville, Sr. Ewaldo Eichholz, além do Assessor Sr. Lauro Linhares, e o Chefe da Divisão Jurídica da Fiesc, Sr. Raul Pereira Caldas, sendo que os trabalhos foram secretariados pelo Sr. Antônio Kowalski.

Hercílio Collaço assume hoje cargo de curador da UFSC

O Reitor em exercício da Universidade Federal de Santa Catarina marcou para hoje, às 17 horas na Reitoria reunião solene do Conselho de Curadores. Na oportunidade, o professor Roberto Lacerda empossará o Sr. Hercílio Aldo da Luz Collaço no cargo de membro do Conselho de Curadores, na qualidade de representante do Ministério da Educação e Cultura. O ato de posse deverá contar com a presença de Sub-Reitores, Diretores de Centros, professôres e funcionários da Universidade Federal de Santa Catarina, além dos representantes estudantis.

O Sr. Hercílio Collaço, ex-Juiz Federal em Santa Catarina, foi designado pelo Presidente Médici em ato assinado na pasta da Educação e Cultura, durante despacho recente com o Ministro Jarbas Passarinho.

GRUPO DE TRABALHO

O professor Ernany Bayer, Sub-Reitor de Assistência e Orientação ao Estudante da Universidade Federal de Santa Catarina designou Grupo de Trabalho Especial para coordenar a realização em outubro, em Florianópolis, do Segundo Ciclo de Estudos de Orientação e Assistência ao Estudante.

O Grupo já realizou reuniões para definir as providência iniciais com vistas à execução do planejamento já estabelecido. Professôres de outras Universidades que atuam na área da assistência estudantil foram convidados a integrar o quadro de assistentes do Segundo Ciclo.

Senai encerra hoje cursos que patrocinou em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Vários cursos serão encerrados hoje: em Blumenau, o Curso de Instrutores de Relações Humanas no Trabalho, patrocinado pelo **Senai** e ministrado pelo Chefe do Setor de Treinamento da entidade naquela região, Sr. Cláudio Jair Moritz, contando com a participação de representantes de seis indústrias.

Em Mafra, idêntico curso será encerrado, sob a supervisão do **Senai** e com aulas ministradas pelo Sr. Onildo Salles de Oliveira contando com representantes de oito indústrias da região. No Rio, o encerramento da Reunião sôbre a Pequena e Média Emprêsa, iniciado no dia 14 e que conta com a participação do Chefe da Divisão de Treinamento do Departamento Regional do **Senai** de Santa Catarina, Sr. Célio Goulart e o Sr. Neri Jesuíno da Rosa, da Divisão Jurídica da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

Bonassis traz Fundo para SC

O Diretor Presidente da Cia. Catarinense de Crédito, Sr. João Batista Bonassis e o Diretor Superintendente, Sr. Luiz Carlos Santiago, viajaram para o Rio de Janeiro onde manterão contatos com dirigentes do Banco Central que deverá resultar na autorização para o funcionamento do Fundo Santa Catarina de Investimentos.

Os serviços do nôvo órgão financeiro serão efetuados pela Cia. Catarinense de Crédito, dentro das normas de orientação do Projeto Catarinense de Desenvolvimento. É um fundo mútuo que, na base do condomínio, fortalecerá a economia do Estado através da captação de poupanças internas.

Segundo informações colhidas junto à diretoria da Catarinense, durante a reunião em que foram ultimados os preparativos para a viagem, o Fundo Santa Catarina de Investimentos é o primeiro passo do Projeto Catarinense de Desenvolvimento objetivando permitir que cada chefe de família do Estado participe do negócio de compra e venda de ações.

Celso se congratula com Colombo

O Deputado Celso Ramos Filho requereu ontem na Assembléia a expedição de mensagem ao Governador Colombo Salles, congratulando-se pelo êxito de sua conferência na primeira Convenção Portuária do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, realizada em Pôrto Alegre.

O parlamentar arenista, após ler na íntegra o teor da conferência, divulgada pela imprensa, afirmou que "as palavras de S.Exa. além de significar profundo conhecimento da realidade brasileira e catarinense trazem a marca do profissional realizado e do técnico renomado na análise serena, objetiva e patriótica da problemática portuária de nosso Estado".

Deputado quer que podêres públicos ajudem bandinhas

O Deputado Aldo Pereira de Andrade solicitou providências da Comissão de Serviços Públicos da Assembléia, junto às autoridades competentes, em favor das bandinhas dos clubes de caça e tiro, qué segundo afirma, não estão satisfeitas com o horário de cinco horas de trabalho estabelecido pela lei que "dispõe sôbre a regulamentação do exercício da profissão de músicos". Frisou o parlamentar arenista que a referida lei, que criou a Ordem dos Músicos do Brasil, "é louvável e defende os interêsses da profissão de músico" acrescentando, no entanto, que ao fixar as 5 horas de trabalho "ela vem prejudicar consideràvelmente os interêsses das sociedades de caça e tiro, muito difundidas no Vale do Itajaí".

"Essas sociedades" — explicou — "realizam festas tradicionais, das quais constam simultâneamente bailes e a busca do Rei em sua residência, o que demanda mais tempo do que os bailes comuns. Daí a nossa sugestão para que a Comissão de Serviços Públicos desta Casa entre em contacto com o delegado do Conselho Regional dos Músicos de Santa Catarina, visando solucionar o problema. É necessário que no caso destas sociedades seja aplicado o horário de 7 horas, previsto excepcionalmente pela citada lei", concluiu.

INPS concede empréstimos a 474 trabalhadores de SC

Fonte da Superintendência Regional do Inps em Santa Catarina informou que 474 trabalhadores serão beneficiados com empréstimos programados pela autarquia. De outra parte, um Grupo de Trabalho destinado a estudar os pedidos de empréstimos aos previdenciários sindicalizados, após analisar os processos encaminhou à Caixa Econômica Federal de Santa Catarina uma programação beneficiando, inicialmente, 16 Sindicatos do Estado.

Os sindicatos são: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Itajaí 14 sócios, Cr$ .... 10.224,00; Sindicato dos Empregados no Comércio de Criciuma, 12 sócios, Cr$ 6.986,40; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de São Bento do Sul, 23 sócios, Cr$ 13.260,00; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de Campina Alegre, 9 sócios, Cr$ 3.120,00; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliario de Criciuma, 94 sócios, ... Cr$ 49.245,60; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Brusque, 77 sócios, Cr$ 44.315,20; Sindicato dos Arrumadores de Henrique Lage 22 sócios, Cr$ 8.112,00; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Florianópolis, 41 sócios, Cr$ 17.380,80; Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul, 35 sócios, Cr$ 17.316,00; Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Rio Negrinho, 31 sócios, Cr$ 15.288,00; Sindicato dos Enfermeiros de Hospital e Centro de Saúde de Florianópolis, 28 sócios, Cr$ .. 16.528,80; Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica, Mecânica e Material Eletrico de Joaçaba, e Herval do Oeste, 17 sócios, Cr$ ..... 10.053,60; Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica, Mecânica e Material Elétrico de Tubarão, 12 sócios, Cr$ .... 7.668,00; Sindicato dos Oficiais em Marcenaria e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Itajaí, 26 sócios, ... Cr$ 13.802,40; Sindicato dos Empregados no Comércio de Joaçaba, 20 sócios, Cr$ 13.461,40; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Florianópolis, 13 sócios, ... 7.668,00.

De acôrdo com informações prestadas pelo **Inps**, uma nova programação está sendo feita para encaminhamento à Caixa Econômica Federal, que deverá liberar o pagamento na primeira quinzena de setembro dêste ano.

Prefeitura de Blumenau forma professôres especializados em Jardins de Infância

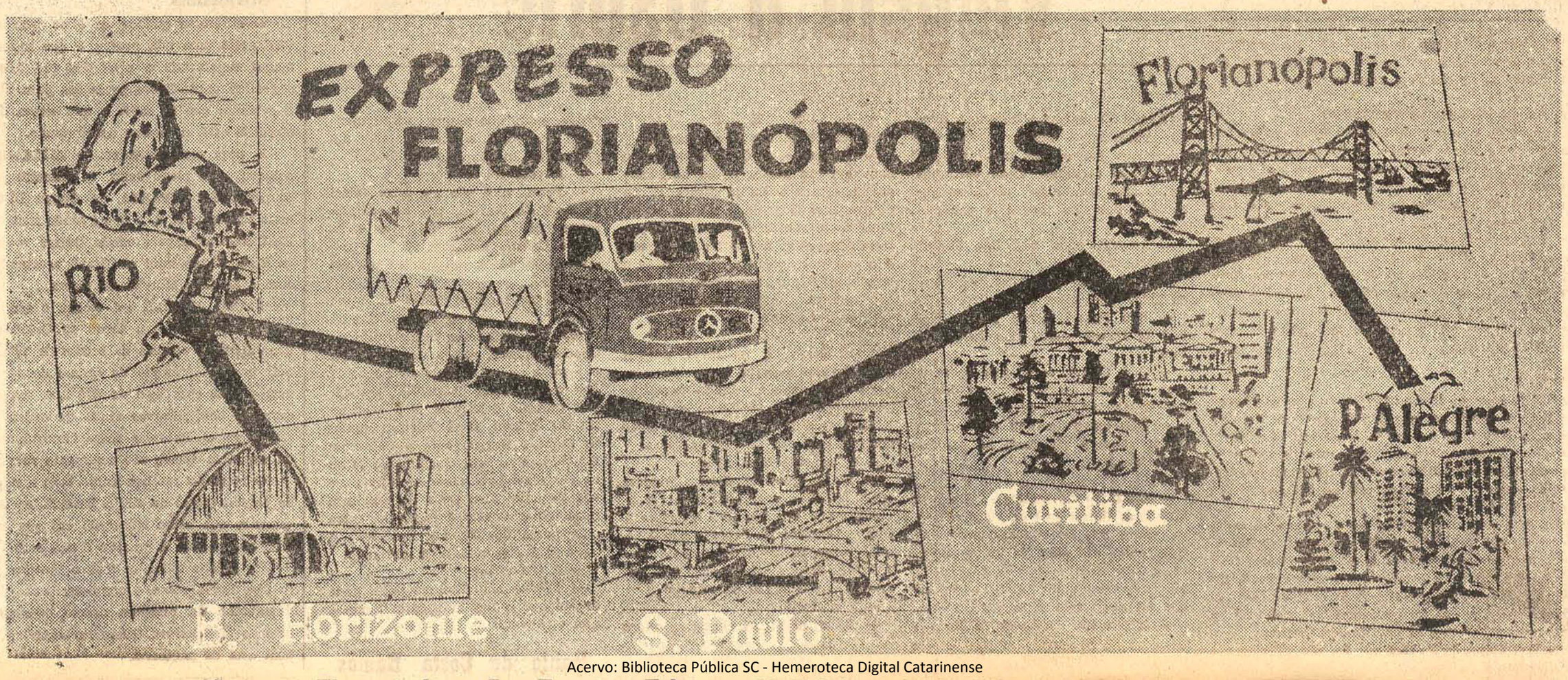
BLUMENAU (Sucursal) — A Diretoria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Blumenau estará realizando a partir do dia 28, até o dia 3 de julho, um Curso de Formação de Professôres de Jardins de Infância, visando proporcionar técnicas mais modernas e adequadas à educação infantil.

As inscrições estão abertas, a todos os interessados, no setor de Assistência, da Prefeitura Municipal.

CURSO NA FURB

Por outro lado, dias 21 23 e 24 de junho terá prosseguimento o Curso de Desenvolvimento Local Integrado, na Fundação Universidade Regional de Blumenau.

O temário girará em tôrno de Desenvolvimento e Organização de Comunidades, estando convidados todos os interessados a comparecerem no anfiteatro da Universidade, no horário das 20 horas.



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Cúpula da Arena e Govêrno estudam a Lei dos Partidos

Os líderes do Govêrno ao Senado e na Camara saíram muito satisfeitos de uma reunião de quase cinco horas no Palácio do Planalto, durante a qual debateram as 670 emendas apresentadas no Congresso ao projeto de lei sôbre a organização dos Partidos.

O Senador Filinto Muller, ao deixar o gabinete do professor Leitão de Abreu, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, onde se realizou o encontro, observou que os dispositivos polêmicos do projeto governamental terão uma redação "muito satisfatória". O Artigo 22 por exemplo será muito "desbastado".

SUBSTITUTIVO

Ficou acertado que haverá outra reunião na proxima quarta-feira, quando o Sr. Tarso Dutra, relator do projeto da Comissão Mista, apresentará um substitutivo.

Da reunião de 4a. feira participaram os Srs. Leitão de Abreu, Alfredo Buzaid, Ministro da Justiça; Filinto Muller e Geraldo Freire, líderes do Govêrno no Senado e na Camara; e Etelvino Lins e Tarso Dutra, presidente e relator da Comissão Mista.

OPOSIÇÃO

As bancadas da Oposição na Camara e no Senado decidiram lutar por todos os meios possíveis para levar ao debate na Comissão Mista e no plenário do Congresso suas emendas consideradas fundamentais, entre as quais a que modifica o Artigo 22 do projeto do Govêrno de reforma da Lei Organica dos Partidos, a que disciplina o fundo partidário e a que extingue a sublegenda.

O presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, na reunião observou que a emenda do Partido, apresentada pelo líder Pedroso Horta, além de limitar a proibição de filiação partidária sòmente aos atingidos pela suspensão dos direitos políticos, acentua que terminado o prazo da punição os atingidos recuperarão seus direitos e poderão reintegrar-se na vida partidária.

MEIO CAMINHO

— O dispositivo do projeto, no nosso entendimento, fere a Constituição e vai além das punições decretadas por atos institucionais. Uma lei ordinária não tem competência para isso e sua redação não obedeceu à hierarquia das leis — disse o Sr. Ulisses Guimarães.

Acrescentou que de acôrdo com informações que recebeu, o Govêrno ficaria no meio caminho: a proibição de filiação partidária seria restrita aos atingidos com a suspensão dos direitos políticos, mas essa punição seria vitalícia, segundo interpretação baseada no Artigo 185 da Constituição.

— Embora se trate de um texto constitucional, o Artigo 185 tem redação defeituosa. O **caput** fala de inelegibilidade, mas o corpo do dispositivo trata da suspensão de direitos. O MDB não pode aceitar essa interpretação.

FUNDO

No que diz respeito ao Fundo Partidário, revelou que o Senador Franco Montoro apresentou emenda estabelecendo que na elaboração orçamentária o TSE incluiria uma dotação específica aos Partidos, para atender suas necessidades.

— A nossa situação financeira — disse — é de grande dificuldade, ao contrário do que acontece na Arena, que tem facilidades proporcionadas pela administração. O MDB não tem recursos mínimos para desenvolver seu trabalho nos Diretórios nacional, regionais e municipais.

Lembrou que o Partido não terá condições, por isso, de mandar confeccionar as fichas de filiação. Ao que soube, o problema será decidido pelo Govêrno nas próximas horas, a fim de que a responsabilidade da confecção das fichas seja da Justiça Eleitoral.

— O sistema de filiação partidária foi mudada em 1969 para livros pela falta de recursos para fazer fichas. A experiência com os livros foi desastrosa, principalmente em São Paulo — salientou o dirigente oposicionista.

FILIAÇÃO

O Deputado Ulisses Guimarães criticou dispositivo do projeto que manda o eleitor procurar o Partido para se filiar. Na sua opinião, compete ao Partido procurar o eleitor onde quer que êle se encontre e pedir sua inscrição. Caberá depois ao Partido e à Justiça Eleitoral verificar se o ato cumpriu as exigências legais.

SUBLEGENDA

O presidente do MDB comunicou às bancadas que as emendas apresentadas extinguindo a sublegenda serão consideradas impertinentes, sob a alegação de que o projeto em exame cuida da filiação e não de atos eleitorais.

— O Govêrno considera indispensável a manutenção da sublegenda, mas nós vamos lutar com tôdas as armas possíveis para extinguí-la. As emendas não são impertinentes, pois a sublegenda tem influência na organização partidária. No que diz respeito ao MDB, é questão até mesmo de sobrevivência do Partido.

Informou que além da emenda suprimindo a sublegenda, de sua autoria, o Senador Nélson Carneiro apresentou outra, admitindo o sistema mas proibindo a soma de votos.

CÂMARA REAGE AO DESPRESTÍGIO

O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados, Flavio Marcilio, da Arena do Ceará, criticou o governo por não convidar os parlamentares para as reuniões internacionais em que são firmados acordos ou tratados, "nem tampouco para solenidades de inauguração de agencias do Banco do Brasil no exterior".

Citou como exemplo as conferências da Organização Internacional do Trabalho (OIT), das quais participam delegações sindicais brasileiras e representantes de varias entidades, "mas nenhum deputado". Queixou-se particularmente do "esquecimento a que foram relegados os parlamentares" pelo presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, por ocasião da abertura da agencia londrina da instituição.

A CRÍTICA

A critica do deputado Flavio Marcílio ao governo foi feita no momento da aprovação, ontem, pelas Comissões de Relações Exteriores e de Justiça, da autorização ao general Garrastazu Medici para ausentar-se do País, a fim de avistar-se no Paraguai com o presidente Alfredo Stroessner. A mensagem presidencial, contendo o pedido, foi relatada pelo arenista José Carlos da Fonseca, no Espírito Santo.

O deputado Flavio Marcílio disse que a presença de parlamentares em reuniões para assinatura de acordos ou tratados internacionais facilitaria sua posterior homologação pelo Congresso Nacional. Lembrou, a proposito, que muitos dos ministros das Relações Exteriores que têm vindo ultimamente ao Brasil "trazem parlamentares em sua companhia", como foi o caso do chanceler colombiano Alfredo Vasquez Carrizosa.

O relator José Carlos da Fonseca, por sua vez, salientou que "nenhum parlamentar acompanhará o presidente ao Paraguai".

Realidade nova

É uma realidade já sedimentada o crescimento dos investimentos privados e dos investimentos públicos, possibilitando no Brasil melhores condições para o seu desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo em que se registram continuos decréscimos dos índices de inflação. Desta maneira, vemos que as possibilidades que se nos apresentam no setor industrial, ao contexto de uma economia clássica para um País nas condições do nosso, já são mais positivas que há alguns anos passados. Embora reconheçamos a necessidade de transformar nossas ambições de desenvolvimento em medidas mais ousadas tendo em vistas as mudanças que se operam em todo o mundo e que mais ainda se revigorarão nos próximos decênios, achamos que a fase atual da economia brasileira, poderá firmar as bases para o verdadeiro processo de desenvolvimento que todos almejamos.

Ao que tudo indica, estamos colhendo os primeiros frutos de um esfôrço por parte do Govêrno, visando a recuperação econômica do País, consubstanciado em cinco pontos principais manter um elevado nível de emprêgo e de utilização da capacidade instalada na economia; criar as condições para uma ampliação crescente do mercado à disposição das emprêsas, de forma a estimular o desenvolvimento econômico; manter a taxa de inflação dentro de limites toleráveis e em declínio constante; diminuir as disparidades individuais geográficas e setoriais de renda; e manter as condições para o equilíbrio da balança de pagamento.

A expansão dos meios de pagamentos é um fenômeno que merece a maior preocupação, e tem sido acompanhada por uma elevação da renda real e pela restrição da taxa de juros, de forma que até agora não deve ter criado grandes tensões nacionais. O poder multiplicador do sistema bancário era perfeitamente previsível, quando da Resolução 79 do Banco Central e da sua retirada posterior. O problema da liquidez, felizmente está superado e mostra que a rêde bancária não pode expandir aplicações além de certos limites, sem criar problemas de caixa muito desagradáveis.

Por outro lado, os homens de emprêsa, que com todo direito exigem um combate firme à inflação, devem ao mesmo tempo saber equilibrar devidamente a sua margem de lucro, dentro de padrões compativeis com a estabilidade econômica em geral. O mesmo vale para o setor agricola, onde sempre aparecem aquêles que advogam a elevação dos preços dos produtores e, ao mesmo tempo, a redução dos preços aos consumidores. Os próprios investimentos públicos — considerados como um dos fatôres para o estímulo ao desenvolvimento do setor privado — devem ser feitos sem acarretar deficits orçamentários cuja cobertura não seja possivel aos erários.

O Govêrno realmente tem acertado na condução da sua política econômico-financeira, mas não poderia ser êle, sòzinho, quem se responsabilizará pelos êxitos que se pretende alcançar no futuro. A participação do setor privado neste empenho — imprescindivel para uma perfeita comunhão de esforços — há de representar a consumação de uma política objetiva e responsável, como o Brasil espera.

Antônio Bessa, o jornalista

Antônio Bessa não quis esperar a homenagem que os seus amigos e confrades, representando as gerações que vieram após a sua, no jornalismo catarinense, lhe estavam preparando. A justa promoção que a Casa do Jornalista de Santa Catarina planejava para o dia 28 de julho vindouro chegaria com atraso: Antônio Bessa faleceu há três dias, na sua cidade querida, a Laguna de seu amores.

Jornalista, sempre o jornalista desde os seus anos juvenis, não vivia cabalmente sem o seu jornal, "O Albor", que fundou em 1901 e que sòmente deixou de circular, extinto mas nunca esquecido, em 1963. Era um semanário, e se mantinha menos das compensações financeiras que oferecia do que do idealismo arrojado e exemplar de seu fundador e mantenedor.

Antônio Bessa venceu os seus 94 anos de existência neste mundo de maneira modelar. E poucos teriam como êle suportado, através de tão agitadas etapas da evolução social, política e econômica do país e da sua Laguna, as dificuldades materiais, as decepções e desenganos, os imperativos de ajustar-se ou destruir-se ao embate dos acontecimentos que tinham sucessão no curso incoercível dos tempos.

Nem porque lhe devesse muito mais, a sua terra se haveria achado suficientemente quite para com êle por lhe dar, na Prefeitura Municipal, uma função burocrática de Secretário e, eventualmente, guindando-o ao cargo de Superintendente Municipal, antes da Revolução de 1930. Todavia, Antônio Bessa era estimadíssimo em tôdas as camadas da população lagunense e influência de sua personalidade era sentida em todo o Sul do Estado e nas mais altas esferas políticas de Santa Catarina.

Era, sobretudo, o jornalista — e o queria ser na mais autêntica acepção da palavra. Proprietário, diretor, redator, repórter e gerente de seu semanário, eu mesmo pessoalmente o surpreendi, certa vez, nos meus dias de mocidade compondo a matéria do jornal, como tipógrafo. E não era raro encontrá-lo em viagem, a serviço da gerência de "O Albor", cobrando assinaturas ou agenciando publicidade.

Na terra natal de Jerônimo Coelho, dir-se-ia, queria Antônio Bessa honrar as glórias do fundador da imprensa catarinense, assim vivendo para o jornalismo, consagrando-se ao jornal. E a homenagem que a Casa do Jornalista, pelo voto unânime de recente assembléia geral, lhe destinava e que, já agora, lhe exalçará a memória, bendizendo-lhe o espírito tem realmente o sentido da justiça ao mérito e da glorificação ao trabalho profissional.

Imagino quanto é profunda na alma nobre e no conceito fidalgo da gente lagunense a sensação da ausência de Antônio Bessa, a quem devotava respeito e afeto e que se foi, de consciência tranqüila e iluminada, para o Além, onde melhor se aferem as grandezas morais e onde o jornalista ancião estará recebendo o prêmio de suas ações, que visaram sempre ao progresso da comunidade e à prevalência do bem coletivo.

Gustavo Neves

Viagem a Osório

Chegou da maneira habitual: dando pancadinhas com o canto das mãos nos joelhos dos presentes:

— Tudo certinho? Tudo certinho?

Encontou um lugar, serviu-se generosamente de uisque e comunicou:

— Alguma coisa pra São Paulo? Vou amanhã.

Dois ou três presentes piscaram os olhos; um dêles se fêz irônico:

— São Paulo? Othon Pálace Hotel? O Hilton ainda não inauguraram.

— Quê Othon, cara, vou ficar na casa do meu primo. E pode deixar que aquêle dinheiro eu te pago!

— Não estou falando por causa disso; estou é pensando no confôrto do amigo.

— Confôrto do amigo... Eu sei! Mas pode deixar que na volta eu pago, vou à São Paulo fazer um negócio, tenho até uma carta de recomendação para o Osório. O Osório não está montado? Vou lá, faturo uns 50, pego sete, e te pago.

— Não estou cobrando nada...

X X X

Mesmo local, dez dias depois.

— ... então, o Comendador me convidou pra passar o fim de semana em Guarujá. Eu já estava ligado noutra, mas Guarujá, e tal. Simandei Ficamos lá sábado e domingo, o Comendador atou as cordinhas, emendou um porre dentro do outro — o resultado é que, na volta, êle pensou que nós ainda estávamos indo.

— E o Osório?

— Já chego lá; na terça, pòrque segunda não dava pé mesmo, o Arara — vocês sabem, aquêle cara que andou por aqui vendendo o Carnet Fartura — pois o Arara agora é dono de uma empresa de táxis aéreos.

— O Arara?! Essa não!

— Foi o que êle disse. Alguma coisa êle deve ser, porque me convidou para um vôo de helicóptero. Que espetáculo! Da Avenida São João, quer dizer, de cima da Avenida São João até Santos sabe quanto? 12 minnutos, contadinhos no relógio!

— E o Osório?

— Péraí, cara! Aí chegaram umas donas, gente que o meu primo manjá lá nas bôcas, e queriam fazer um programa em Campos do Jordão.

— E você foi...

— Péraí, você não me deixa falar! Campos do Jordão, um frio daquêles eu não sou esquimó... ah e tinha o Osório. Refuguei.

— Essas donas deviam ser um espetáculo...

— Eram mesmo! Mas eu tinha compromisso com o Osório. Fui lá, vocês precisavam ver o escritório do Osório! Musica, tapete de esconder o sapato, porteiro uniformizado. Em vez de dizer "bom dia", eu entrei pedindo desculpas. E a secretária do Osório! Uma mistura assim da Candice Bergen com a Catherine Deneuve. E a voz! Quando ela falou eu até olhei para cima — aquilo é voz de anjo! Meu Deus do Céu, pra mim, ou o Osório é cego, ou entra pela porta dos fundos, ou tem um caso com a secretária. É obrigado!

— E o Osório?

— Estava em Londres. Mas pode deixar que o teu tá seguro. Semana que vem volto lá.

Paulo da Costa Ramos

Coluna de Maurício Cibulares

MAURICIO CIBULARES

ASSUNTO EM PAUTA

Na quinta-feira estive, como já disse, no Rio Grande do Sul, onde o meu programa se dividiu em duas partes: — uma Palestra para mulheres, no Teatro Leopoldina e uma visita a meu amigo Júlio Eberle, em Caxias do Sul.

À palestra compareceram mais de 1.000 mulheres o que, para uma cidade como Pôrto-Alegre, é realmente alguma coisa de impressionante; mas só quem participou dos trabalhos e viu o notável interêsse por elas demonstrado com relação aos assuntos do Mercado pode ter uma impressão mais ou menos exata das imensas, descomunais possibilidades que êsse Mercado tem no Rio Grande do Sul. A coisa foi tão longe que nos vimos obrigados a marcar um nôvo encontro para os próximos dias, no qual se procurará esgotar o assunto, que ficou pelo meio nas duas horas em que estivemos reunidos. Por igual foi preciso marcar um encontro também para os homens que se sentiram discriminados e inferiorizados com a precedência dada às suas mulheres.

São coisas como estas — que eu vejo porque vivo zanzando por todo êsse Brasil e que muita gente não vê, porque fica sentada na Guanabara — que reforçam a minha inabalável e imensa confiança no futuro do Mercado, que uns bobocas assustados andam pondo em dúvida com base nas opiniões de uns "snobs" intelectuais, expressas ao pé do copo de uisque nacional.

No próximo dia 6 de julho vou estar em Belo Horizonte, ainda falando para mulheres. Não tenho a menor dúvida de que o número de participantes vai ainda exceder ao verificado em Pôrto Alegre. E isto se repete ao longo de todo êsse Brasil, onde alguém promova um encontro dessa ordem.

Mas vamos aos Eberle, com os quais conversei em Caxias.

Em primeiro lugar, estão inteiramente prontos para desencadear um importante plano de expansão, com vistas inclusive à ampliação de sua participação no Mercado externo, o que é muito bom para todos.

A ABRAMO EBERLE vai encerrar no dia 30 de julho o seu balanço; pelo pude perceber, o lucro por ação será sensivelmente superior ao verificado no último exercício, por melhor que êste tenha sido. As reservas, também elas cresceram muito e devem se situar acima dos 70% sôbre o capital nominal.

Confirmando a impressão que tive à distância, acho que a emprêsa vai pagar o seu dividendo tradicional de 12%, distribuir uma boa bonificação e fazer uma chamada de capital nôvo com um pequeno ágio. Se tudo acabar acontecendo como estou prevendo, a reação do Mercado vai ser muito boa.

No aeroporto encontrei com Paulo Velinho, nôvo Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e principal executivo da SPRINGER ADMIRAL. Vai chamar capital nôvo (fàcilmente subscrito). O dinheiro vai ser aplicado no incremento da produção de acondicionadores de ar domésticos (a fábrica está em produção plena NO INVERNO) e na implantação de uma nova e altamente promissora linha de produtos: — condicionadores de ar para automóveis e caminhões interestaduais.

Confirmado: — o Banco Nacional do Comércio vai colocar suas ações no Mercado. Depois a gente conversa sôbre isto, que é quente.

Em síntese, viagem só de boas notícias. E tôdas do mais alto interêsse para o Mercado.

NOTICIARIO

Lembram-se quando eu disse que as ações da CBR eram uma boa pedida, e que muito provàvelmente superariam o nível dos Cr$ 3,00, indicando o gráfico ponto-figura projeções para até Cr$ 5,00? É evidente que eu sabia o que estava dizendo, e o Mercado está aí mesmo confirmando.

E para complementar: — ALEXANDER'S já colocou, com pleno êxito, a primeira partida de roupas PELÉ (SPARTA, do Grupo DUCAL); quer mais 3.500 roupas e, o que é ainda mais importante, EXCLUSIDADE para venda dessas roupas em Nova York. Estão aqui no Brasil acertando isto tudo com o Zé Luiz Moreira de Souza.

ABRAMO EBERLE vai fechar o seu balanço de junho com lucros em tôrno de Cr$ 0,50 por ação, ficando com reservas da ordem de 75%. Se distribuir uma bonificação da ordem de 30% e chamar outros 30% com ágio de Cr$ 2,00, iniciará o nôvo exercício com reservas ainda da ordem de 75% do capital social. Reservas dessa importância, em início de exercício social, são realmente raras.

O Mercado recebeu muito bem a nova chamada de capital (75%) da CAFÉ BRASÍLIA; desde o lançamento que estou insistindo em que este papel é uma boa pedida. A questão é não afobar.

Eu recebo todos os dias o boletim editado pelo City Bank, sôbre o comportamento do Mercado; é trabalho de primeira ordem, técnico, sério sóbrio de fácil leitura. Quem conseguir recebê-lo também está de parabéns.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sebastiana

A milionaria que ninguem pode ver

Qual a reação de alguém que sai da mais extrema pobreza para uma inesperada riqueza?

Durante 23 dias, uma repórter tentou chegar ao âmago dessa transformação, mas não conseguiu: Dona Sebastiana e sua família levantaram um indestrutível muro de desconfiança.

Na tentativa de se aproximar da ganhadora dos Cr$ 3.400 mil da Loteria Esportiva, a repórter chegou a pedir auxílio de um padre, frei Lourenço Papini, conhecido em tôda Goiânia devido a um programa semanal de televisão. Mas nem êle teve sucesso.

Sob a pressão de dezenas de interessados — corretores, gerentes de banco, amigos inesperados — até a religião, antes um confôrto, ficou sob suspeita.

Sucessivamente, a repórter foi encarada como agente de uma quadrilha de sequestradores, exploradora, vendedora, tudo menos alguém profissionalmente interessada em conhecê-la. Não faltou nem a ameaça de intervenção policial, caso insistisse Apurada a dúvida, o círculo de ferro da desconfiança familiar venceu ainda assim: uma carta foi enviada ao jornal pedindo que a repórter fôsse chamada de volta.

Dona Sebastiana, entregue aos seus mêdos e à fortuna ainda não assimilada, ficou.

Um Dodge Dart zero quilômetro, para andar. Mas um boteco apertado e escuro, dos menos convidativos, para lanchar na cidade. Três milhões e 400 mil cruzeiros no banco, mas as noites ainda são passadas entre a velha e humilde casa dos pais e o pequeno sítio de um irmão.

A ex-lavadeira Sebastiana ainda não assumiu por inteiro sua nova posição social de milionária. Continua muito dividida entre o passado penoso — até a uma fila habitual de esmolas ela recorria às vêzes, aos sábados — e a fortuna que, segundo sua mãe, não lhe caiu nos braços, mas "se abateu" sôbre ela.

Uma família muito devota. Dona Sebastiana e seus parentes depararam-se repentinamente com um mundo bem pouco cristão, onde imperam os interesseiros e os mal-intencionados. E êles, que sempre se comoveram com os que tinham ainda menos e procuravam ajudar, chegam de repente à conclusão assustadora de que "nada vale a pena. Nada, e ninguém".

O resultado é quase o pânico. A lavadeira sem dinheiro e sem mêdo de ontem já é hoje, no dia em que faz um mês de milionária, uma mulher atormentada, que não confia em ninguém, procura esconderijos e, nas saídas furtivas, evita conversas, defende-se agredindo, implora paz.

O ISOLAMENTO

Um mês depois, Dona Sebastiana Paulo Dias, 36 anos, lavadeira de profissão, ainda é o prato principal das conversas e dos boatos em Goiás. Desde que se tornou dona de Cr$ 3.400 mil, graças ao teste n. 41 da Loteria Esportiva.

Não mudou muito a sua vida porque o pouco tempo não lhe permitiu ainda acesso aos bens materiais que já pode ter. Do barraco n. 16 da Rua Cuiabá, paredes de barro descoberto, num dos bairros mais miseráveis de Goiania, transferiu-se para a casa dos pais, apenas um pouco melhor, e de lá foi levada pelos parentes para um esconderijo no campo.

Começou uma vida de isolamento, numa fuga voluntária como solução para o seu drama: o assédio de dezenas de gerentes de banco, corretores de ações, representantes de entidades beneficentes, até um **foca** de jornal que teve a audácia de aproveitar-se de sua condição de **repórter** para aproximar-se dela e, de joelhos, pedí-la em casamento.

E ela, para quem antes, trouxa de roupa na cabeça, as pessoas jamais se dignaram a mais do que um olhar indiferente aterrorizou-se com a quantidade de gente que vinha oferecer **bons** negócios, conselhos não pedidos, amizade repentina. Fugiu.

DECONFIANÇA

Mas a fuga não adiantou. O cêrco passou a ser feito em tôrno de seus pais e irmãos. Na casinha apertada no Setor Universitário, sua mãe, Dona América, 61 anos de idade, as rugas profundas ainda mais acentuadas pela tensão e nervosismo, divide-se entre os cuidados à avó de Dona Sebastiana, muito doente, e os visitantes que não a deixam sossegada um só minuto, dia e noite.

— Agora, todo mundo vem querer ajudar — grita ela, ressentida. — Mas quando a minha filha andava **trumbicando** pela rua com a trouxa pesada na cabeça, nenhum filho da p... se ofereceu para ajudar. Não tem gente boa no mundo, não acredito que tenha. Acabou a gente boa que tinha antigamente.

Antes, não tinha ninguém para aconselhar. Agora todo mundo quer dar conselho, dar palpite, **chatear**. É isso mesmo. É uma **chateação** o dia inteiro sem parar. O dia inteiro essa casa cheia de gente **chateando,** querendo dar conselho, querendo se meter na vida da gente. Gente que nós nem conhecemos, que nunca vimos antes.

A pressão alta, dores de cabeça constantes, o mundo se destruiu para Dona América. Todos os conceitos e padrões em que acreditou a vida inteira repentinamente parecem não ser mais verdadeiros. Católica — até cobradora de dízimo da igreja de sua paróquia — ela mesma pobre, costumava fazer caridade, "mais que muita gente por aí que diz fazer caridade. Fazia o que podia, dentro das minhas condições".

Isso também acabou. Exaltada, no auge da indignação, conta que soube que a mulher do Governador iria pedir a Dona Sebastiana uma quantia para caridade. Engasgando com as palavras, ela garante: "Não vai, não. Não vai fazer caridade com o dinheiro da minha filha. Minha filha que faça ela própria a caridade e dê a quem precisa mais".

— Mas não todo dia. O dia que tava melhor pra ela, aí ela comprava. Sempre honesta, aqui ela nunca deu trabalho. Vendi fiado pra ela uns poucos dias, mas ela não quis mais. Disse que só voltava a comprar quando tivesse dinheiro pra pagar.

No mundo irreal de desconfiança e pavor em que estão vivendo, Dona Sebastiana e sua família não acreditam em mais ninguém. Nem no Arcebispo — "é um homem como outro qualquer, no fundo" — nem nos padres, nem no Governador, nem na mulher do Governador. E os boatos são absorvidos sem qualquer tentativa de análise.

Os agressores estão em tôda parte: os sequestradores estão à espreita da milionária e de seus filhos, os ladrões e assassinos já se puseram de tocaia para pegar a primeira oportunidade de roubar o dinheiro recém-obtido. Certamente não é assim, mas é êsse o quadro trágico no qual o prêmio da Loteria mergulharam Dona Sebastiana e seus parentes.

GENEROSIDADE?

No dia 8 dêste mês, Dona Sebastiana foi à Caixa Econômica e tomou posse efetiva de seus Cr$ 3.400 mil. Dois ficaram em conta a prazo fixo, rendendo juros e correção monetária de quase Cr$ 40 mil mensais. Um milhão e 400 mil cruzeiros foram creditados em conta aberta, para movimentação livre.

— Vou resolver o problema dos parentes, comprar minhas coisas e ajudar uns amigos — confessou ela, algo confusa, mas com o tom de quem repentinamente encontrou a forma racional de usar o dinheiro.

Já se sabe que cada um dos irmãos (nove) receberá Cr$ 50 mil. "E depois, chega. Ninguém mais vai me pedir nada". O carro, vermelho, capota preta, já foi comprado (Cr$ 32 mil, à vista) e o irmão de 25 anos, Antônio — que tem a maior influência sôbre ela atualmente — conversa com corretores sôbre a casa que Dona Sebastiana quem com urgência.

COMPREENSÃO

A vizinhança — mesmo os amigos mais chegados — já desculpa antecipadamente qualquer futura não-ajuda de Dona Sebastiana. "A família dela é muito grande. Ela vai querer, é claro, ajudar. Não lhes ocorre o paradoxo de que, quando a situação era outra, êles e não a família dela é que procuravam ajudar Dona Sebastiana. Mas a ingratidão é um qualificativo que existe dentro da moral burguêsa. Êles não são burgueses. Para êles, tudo é natural, simples. A vida é assim mesmo, as pessoas são assim mesmo e é êsse mesmo o efeito do dinheiro sôbre as pessoas.

Dona Maria de Lourdes Rodrigues, 26 anos, a melhor amiga de Dona Sebastiana, internada no hospital poucos dias depois do prêmio, com inflamação nos rins, suscitou a dúvida entre os antigos vizinhos da lavadeira — ainda excitados com a novidade — se teria sido hospitalizada por doença "dos nervos" ou "da cabeça".

A Dona Lourdes não ocorre indignar-se porque Dona Sebastiana não se lembrou de visitá-la. Tranquilamente, confessa que está com saudades dela. E, numa voz monótona, de quem não está contando nada de interessante, lembra as vêzes em que Dona Sebastiana precisou dela.

— Teve um dia, na semana antes dela ganhar na Loteria, que, quando foi mais de seis horas da tarde, eu vim descobrir que os meninos não tinham ainda comido nada naquele dia. Ele não deixava êles reclamar, não queria ajuda porque sabia que nunca ia poder devolver. Êles estavam quietinhos, brincando. Como eu podia descobrir que tinham fome?

Aí o Márcio, o que tem seis anos, chegou pra mim, falou: "Lourdes, sabe que a gente não comeu nada até agora?" A Bastiana também não tinha comido nada, e estava lavando roupa. Tinha passado o dia inteiro em cima da bacia e da cisterna. Aí, eu fui até lá em casa, peguei um pouco de feijão e arroz e pedi a Dona Fia (outra vizinha) para dar um pouco de **mistura** (legumes cozidos). Bastiana não queria aceitar. Aí eu mesma peguei e fui cozinhar pros meninos.

TRANQUILIDADE

Isso tudo faz parte do passado. Dona Sebastiana saiu da rua e também de suas vidas. Se a alguns dos antigos vizinhos ela estender um cheque, será uma surpresa geral. Ninguém espera, nem conta com isso. Restou apenas a lembrança de uma lavadeira que era muito direita e querida, a quem Deus ajudou. Se ela voltar, será recebida certamente com alegria e alvoroço. Se não, não haverá desesperança nem condenação.

— Foi Deus que quis, pois ela sonhou a sorte e ganhou. E tem de apartar mesmo de nós porque agora ela é rica.

Quem diz isso é Seu Zico, marido de Dona Maria de Lourdes, servente de pedreiro, 32 anos, Cr$ 150,00 mensais. Sabe que sua mulher foi a amiga mais íntima de Dona Sebastiana, durante muitos anos de pobreza solidária, mas, antes de ser perguntado, nem lhe havia passado pela cabeça a idéia de que poderia por isso receber alguma ajuda.

— Se ajudar, tá bem, pobre não enjeita. Mas se não ajudar, tá certo também, é assim mesmo, coitada da Bastiana, ela tem problemas e os cinco filhos pra criar. Ela sempre se esforçou só por êles.

E a vida continua inalterada na Rua Cuiabá. Dona Lourdes, Dona Fia, Dona Maria Camilo lembram-se dela, têm até recortes de jornais contando histórias da outra vida que ela está levando (a antiga lavadeira já chegou às colunas sociais dos jornais de Goiania). Mas não há desencanto nem nostalgia. E nenhuma delas, nem seus maridos, está jogando na Loteria Esportiva.

— A gente arrisca só sonhar, como Dona Sebastiana. Mas sonhando é jogar dinheiro fora, né mesmo?

Seu Expedito, marceneiro, 37 anos, só acredita na sorte comunicada por sonho. Mas como acredita que "só sonha quem tem sorte", não se impressiona com o que aconteceu a Dona Sebastiana. Por isso, não lhe veio ainda nem sonho nem pesadelo. Continua sorrindo sempre, tranquilo, apenas um pouco magoado porque no ano passado a mulher, Dona Benedita, perdeu as duas pernas num desastre de trem e agora se arrasta pela casa com as pernas mecânicas que lhe foram doadas.

Ela, sim, está um pouco encabulada, embora não ressentida:

— Pois não vê, o menino da Bastiana veio aqui e mostrou o papel marcado com o jôgo que ganhou. Me disse pra fazer um também. Eu não sabia marcar, disse pra eu copiar o jôgo dêle. Não copiei, fiquei com pena de gastar dois cruzeiros, não tinha muito em casa.

MISÉRIA

Assim que voutou da viagem ao Rio, Dona Sebastiana foi até sua antiga casa. Para pegar umas roupas, trancar a porta e deixar a chave com Dona Fia. Nunca mais voltou. Na pressa esqueceu uma bolsa pequena, de plástico marrom, onde estão algumas fotografias e um brinco sem par.

O barraco, de 6mx3m, de adobe (tijolos feitos de terra misturada com água, cozidos apenas pelo sol), continua do mesmo jeito de quando ela e os filhos moravam lá. Há dois cômodos. No primeiro, servindo de cozinha e sala, uma mesa velha, quatro cadeiras, uma lata de leite em pó vazia (ela raramente comprava leite ou carne, o dinheiro não dava), um caderno. Em latinhas de fôlha de um azul gasto, um pouco de fubá, de arroz, canjiquinha, polvilho, cêrca de 150g de açúcar e café na quantidade que daria para encher apenas uma colher.

Há ainda seis pratos de esmalte, um filtro, uma chaleira de barro, duas panelinhas, seis colheres de sopa, dois garfos. Debaixo da mesa, a caixa de engraxate de Carlos Antônio (Taú), de 13 anos. Uma garrafa plástica e um bujão de gás. Na parede, uma folhinha e um quadro com a imagem de Jesus e os dizeres "Bênção dos Lares". O fogão, única aquisição importante de seu tempo de lavadeira, Dona Sebastiana deixou na casa de Dona Fia, para que esta tome conta dêle por enquanto.

No outro cômodo, o quarto de dormir, duas camas e um berço. Nêle dormia o caçula, Eduardo Henrique, de quatro anos; numa das camas, Maurício, de 15 anos, e na outra Dona Sebastiana com os outros três filhos. Uma imagem de N. S. da Aparecida e, numa prateleira improvisada, três vidrinhos vazios, um dêles de medicação de carência e complemento alimentar. Fazendo papel de armário, uma cesta.

No terreno em volta, uma bacia velha com algumas cebolinhas plantadas. E ainda pés de limão e abacate, de que ela e os meninos cuidavam, "estercando e queimando uns lixos sempre", como contam as vizinhas.

SEMPRE ABANDONADA

Hoje, nada disso existe mais para Dona Sebastiana. Mas por enquanto, a vida mudada se resume num Dodge Dart, um par de óculos imensos, uma bolsa a tiracolo e os vestidos, ainda modestos mas já sem os rasgões nas costas.

Voluntariosa desde pequena, embora ignorante, ela tem muita vivacidade: com menos de um mês na sua nova condição, já sabe que o importante é não descapitalizar — em sua linguagem simples, "não deixar o dinheiro diminuir" — e ajudar ràpidamente a tôda a família, para então ter sossêgo de viver sòzinha com os filhos, como antes.

A independência para ela começou cedo, aos 18 anos, quando fugiu de casa para se casar com Germano Vilarinho. Foi casamento só no religioso e o produto foram três filhos e o abandono. O segundo marido foi um açougueiro, já falecido, com quem teve Paulo Márcio, hoje com seis anos. Depois nasceu Eduardo Enrique, que ninguém tem certeza de quem seja. Alguns acham que é de José Inácio Ferreira, que trabalha no Correio e é dono de um táxi, graças a um prêmio conseguido na Loteria Federal; outros acham que é de um de seus ex-patrões, o ascensorista Raimundo Nonato da Silva, de 37 anos. Êle garante que nunca teve ligação sentimental com ela, mas, na bolsa que Dona Sebastiana esqueceu no barraco, está o seu retrato, com os olhos verdes e a barba moderna.

Suas relações com a família não eram das melhores. Não lhe perdoavam ter fugido de casa, nem por ter casado no civil. Sebastiana viu-se então com cinco filhos pequenos e sem dinheiro. Foi ser faxineira no Hospital do Câncer, era preciso dinheiro para pagar as prestações do barraco e do terreno onde moravam. Mas o trabalho era pesado demais, Dona Sebastiana não aguentou. "É continuar pobre e ainda por cima sem saúde".

Decidiu ser lavadeira. A família, para aliviar sua própria consciência, começou a dar-lhe roupas para lavar, principalmente a cunhada, mulher do irmão mais velho de Dona Sebastiana. Cansada, abatida, um dia em que ela foi até a casa dos pais entregar a roupa limpa e passada, seu pai, Seu Joaquim — um velhinho inteiramente dominado pela mulher e pelos filhos — chegou perto dela, disse que a estava achando muito magra e acabada, perguntou se precisava de alguma coisa, se estava passando necessidade. Orgulhosa, ela disse que não. O pai acreditou, era mais fácil assim.

MUDANÇA NA FAMÍLIA

Hoje, a família tôda, além de assumir seu drama, assumiu também sua riqueza. Principalmente seu irmão Antônio. Assim que ela ganhou o prêmio, apressou-se em vender seu pequeno negócio (capotas para jipes e caminhões) e se transformou no conselheiro número um de Dona Sebastiana.

Por enquanto, ela continua bastante dominada por Antônio. A qualquer pergunta ela dá sempre a mesma resposta: "Isso é com meu irmão". E êle, bem mais que ela, sente-se um verdadeiro milionário. Cachaceiro renomado, várias vêzes prêso por arruaças, Antônio passou a mandar e desmandar em tudo e todos.

Quando êle e Dona Sebastiana voltaram à agência de automóveis, onde tinham comprado o Dodge, para apanhar os documentos, êle revelou, num pequeno gesto, o quanto o dinheiro lhe subira a cabeça.

— Limpa o carro, que está empoeirado — ordenou ao velho lavador de carros da agência.

Êste se irritou com os maus modos e retrucou agressivo: "É melhor esperar sentado pra não cansar". Na agência, os funcionários vibraram com a resposta: "Êle age como se fôsse o **bom**. Dona Sebastiana não. Continua humilde e muito simpática".

A preocupação com o dinheiro manifestou-se também no pedido que os irmãos fizeram ao juiz José Soares de Castro, padrinho de um dêles, Ercílio, para que desse um jeito de tirar o nome Vilarinho do registro dos três filhos mais velhos. A família tem mêdo de que um dos garotos possa morrer e sua parte vá para o pai.

CRIOU-SE O MITO

Dona Sebastiana Paulo Dias, 36 anos, lavadeira, milionária pela Loteria Esportiva. Não há ninguém em Goiás que não lhe tenha lido o nome, visto o retrato e ouvido sua história. E o anseio coletivo pelo mito construiu a heroína: apenas alguém, nem bonita nem feia, cuja história realizou o sonho de todos.

Mas o mito ninguém vê de perto. E assim ninguém vê Dona Sebastiana. Mas o mito tem histórias, que não são nem precisas nem verdadeiras, porque são as histórias idealizadas dos bons e dos maus. Algumas tristes, outras alegres, histórias ingênuas que a imaginação vai criando: o boato vai contando no mercado, no palácio do Govêrno, na esquina, na aula de Sociologia.

Alguém comentou que vai haver uma festa e um nôvo casamento. Outros juram que viram Dona Sebastiana nas compras no mercado, visitando casas à venda, escolhendo mais automóveis, discutindo negócios, debatendo investimentos. Garantiu-se que ela deu de presente um Volks ao trocador de ônibus que fazia a sua linha e muitas vêzes a deixava entrar pela frente para não pagar. Não é verdade, afirmam outros, Ela até desacatou o garçon que errou o pedido no restaurante de luxo.

Ao certo, ninguém sabe onde ela está, o que faz, o que quer, o que sabe. A família, por prudência misturada a um mêdo muito grande, escondeu-a em algum lugar secreto, de onde ela só sai às escondidas, óculos escuros imensos, vestido simples, bolsa nova a tiracolo. A mãe, Dona América, garante que sua filha não é mito, é mulher, é gente como todo mundo, que precisa agora é de sossêgo. "Minha filha, coitada, querem transformar ela num monstro".

Na sala apertada e pobre do bairro distante, o pai, a mãe, os irmãos fazem o conselho de família. A pedido, vem Alfredo Borges, bancário aposentado com 41 anos de serviço. Dá conselhos, ouve queixas, pede calma. Depois o juiz José Soares de Castro, que ouve mais do que fala, diz com voz solene que é melhor esquecer o dinheiro por uns três meses, para então poder raciocinar com calma.

E Dona Sebastiana continua a ser a milionária que ninguém sabe, ninguém viu. Mas Dona Teresa Freire sabe. Contratada professôra particular, sentou, chamou Dona Sebastiana e passou no caderno a primeira lição:

— Hoje vamos aprender o **ceagá**. Chapéu — cha-che-chi-cho-chu.

Dona Sbeastiana repetiu.

O Aniversário é de ILHATEX, e você ganha o presente!

O mais variado estoque de artigos da ARTEX, GARCIA, KARSTEN, TEKA E BUETTNER em jogos de enxovais para noivas, toalhas de banho, guarnições de mêsa e jogos de cama, roupões, pisos, tampos e panos de copa. —

O melhor da melhor indústria de Santa Catarina.

Compre em junho, mês de aniversário, por preços convidativos e escolha na hora o seu presente. —

Também facilitamos o pagamento sem qualquer acréscimo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSE

15 — 19,45 — 21h45m
Yves Montand — Maria Schell

O DIABO PELA CAUDA
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21h45m
Franco Nero

ADEUS TEXAS
Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 — 22 horas
Robert Vihare — Gina Lollobrigida

JOHNNY, O IRRESISTIVEL ..
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20 horas
(Programa Duplo)
Clint Eastwood

OS GUERREIROS PILANTRAS
David Mennings — Samantha Eggar
O PREÇO DE AMAR
Censura 14 anos

JALISCO

17 — 20 horas
Roger Manin — Lana Skerla
QUANDO DOMINGO VIER...
Censura 5 anos

GLÓRIA

17 — 20 horas
Peter Martel — Lela Falana
O COLT QUE NÃO PERDOA
Censura 14 anos

RAJÁ

20 horas
James Masen — Malen Mirron
A IDADE DA REFLEXÃO .. .. ..
Censura 18 anos

SÃO LUIZ

20 horas
Michel Picoli
CATHERINE, BASTA UM AMOR
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

15,20 — Tele Educação
16,00 — Clube Junior
17,45 — Elas e Eles
18,45 — O Meu Pé de Laranja Lima
19,25 — Bola em Jôgo
19,30 — Noticiário
19.45 — A Fábdica
20,30 — Simplesmente Maria
21,15 — Clube dos Artistas
22,30 — Jesse James
23,00 — Poltrona 6

TV COLIGADAS CANAL 3

16,40 — Clube da Criança
17.05 — Seriado de Aventuras
17,30 — Mulheres em Vanguarda
18,05 — Scheriff de Cochise
18,30 — Agente 86
19.05 — Minha Doce Namorada
19,40 — Tele Esporte
19.45 — Jornal Nacional e Jornal Santa Catarina
20,10 — Irmãos Coragem
20.45 — Alô Brasil Aquêle Abraço
21,55 — Noticiário
22,15 — O Cafona
22,55 — Grande Cinema

Lenzi, o costureiro em foco que manhã apresenta sua coleção no clube Doze de Agôsto.

O Governador do Estado e senhora Colombo Machado Salles, hoje às 13 horas no Palácio Agronômica, recebem autoridades para um almôço em homenagem a sua Excelência o Senhor Embaixador da França e senhora Françoi Lefebure e Laboulaye.

—— 0 ——

MARCIA NO LIC

Márcia de Windsor que virá a nossa cidade para a apresentação da peça "Agenda Confidencial", confirmou a Diretoria do Lagoa Iate Clube, sua presença como madrinha do Torneio Inverno Lic.

—— 0 ——

DESFILE

Pela Varig chegam amanhão a nossa cidade, procedente de Pôrto Alegre, as lindas manequins, Suzana, Cristina, Doris e Nina Rosa. Com a manequin Eliana de nossa eidade estas encantadoras moças, na passarela do Doze de Agosto, vão mostrar a moda do nosso Costureiro Lenzi. O homem da alta costura catarinense, está mais convencido do que preocupado, com a sua coleção, que será assunto para a sociedade amanhã.

—— 0 ——

LIC — O Professor Marco Aurélio Krieger está organizando uma equipe entre Pais e Mestres de colégios para participarem do Torneio Inverno Lic.

—— 0 ——

JANTAR

Hoje às 20 horas o Embaixador da França no Brasil, e senhora François Lefevre Laboulaye, no restaurante Manolo's com um jantar homenageiam o Governador do Estado e senhora Colombo Machado Salles e autoridades Catarinenses.

—— 0 ——

CASAMENTO EM TUBARÃO

Amanhã às 18 horas na Capela do Colégio São José, Mari-Lani Bosele e Michel Miguel, vão receber a benção do casamento. A elegante recepção será nos salões do Clube 7 de Julho, sob a responsabilidade da equipe Eduardo Rosa.

—— 0 ——

Lúcia e Luiz Fernando Dia Vicenzi, com um grupo de amigos foram vistos jantando no luxuoso restaurante do Clube Doze de Agosto.

—— 0 ——

NOITE DE AUTOGRAFOS

Na noite de autógrafo, lançamento do livro do escritor Iaponan Soares, compareceu gente importante ao salão nobre do Palácio do Poder Legislativo. Representando o Governador do Estado na noite de autógrafos, o Doutor Wolney Milhomen. Em nome do senhor Em nome do senhor Presidente Nelson Pedrini saudou o escritor o Deputado Henrique Córdova. O Professor Celestino Sachet, fêz comentários elogiosos, com referência ao livro de Iaponan Soares.

—— 0 ——

Ontem vimos muita gente na loja do Banco de Investimentos do Brasil S.A. que dirige o Fundo Condominio Crescinco, agora dirigida pelo Senhor Osmar Nascimento.

—— 0 ——

Acreditamos que amanhã no Clube Doze, além do desfile da Coleção Lenzi na passarela, com referência aos que vão aplaudir a coleção sem dúvida, darão nota de elegância e bom gosto.

—— 0 ——

Tudo indica que o Festival Universitários Catarinenses da Canção, que se realizará em nossa cidade no próximo mês, terá cobertura da nossa TV Cultura Canal 6.

—— 0 ——

Logo mais, teremos a animada noite dos Casais na boate do Clube Doze de Agosto, as, segundo os comentários, solteiros também poderão comparecer.

—— 0 ——

Mário Braga Tabelião no Rio e Presidente da delegação do Flamengo, esteve em nossa cidade. Visitou a Tabeliã Hercilia Catarina Luz e foi homenageado com almoço no Manolo's pelos senhores Tabeliães: Doutor Stavros Kotzias, Edson da Silva Jardim e Oficial maior do Cartório Luz, academico José Carlos Kruchescki

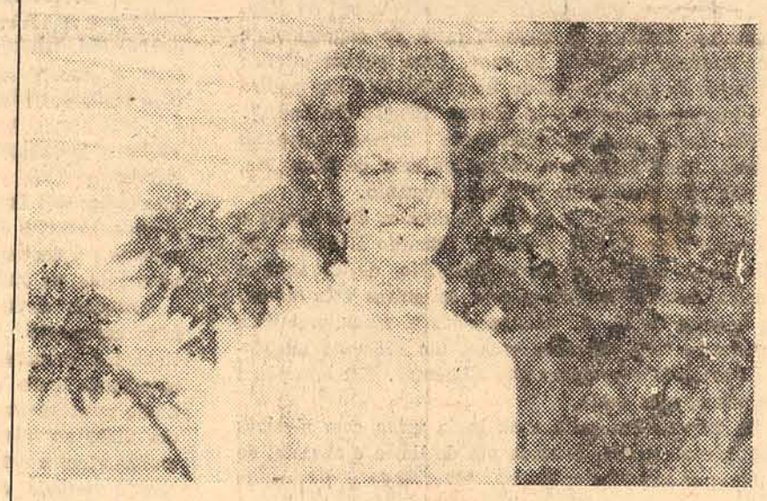
—— 0 ——

Oscar Palace, o bar quente, hoje tem Show, com Neide Mariarosa, a voz orgulho de Santa Catarina.

—— 0 ——

PENSAMENTO DO DIA: A fôrça do direito deve superar o direito da fôrça.

Zury Machado



Senhora Deyse Werner Salles Primeira Dama do Estado, Patronesse da noite de elegância e caridade, amanhã no clube Doze de Agôsto.

Musica Popular

Augusto Buechler

Jerry Williams Jr.:
o que entende de curtição.

A Beverly acaba de lançar um LP do pianista e cantor **Jerry Williams Jr.** — cujo nome, no momento, não me recordo ter ouvido antes. Em todo caso, trata-se de coisa muito boa.

Não é uma voz fora do comum, a de Jerry Williams. Em questão de "material fônico", êle não merece nenhum destaque especial. Mas, em compensação, como transmite o que sente êsse cantor! E, ainda por cima, aquêle **rouco** na voz que só os cantores negros sabem ter.

Não vem ao caso, aqui, compará-lo com outros cantores do estilo **soul.** Cada cantor está na sua. Entretanto, para facilitar a imaginação de vocês, quanto a voz de Jerry Williams Jr., direi que ela se aproxima (de leve) a de um Otis Redding, um Breton Wood. Se aproxima. Só.

— — — x x x — — —

Além da interpretação,
uma senhora acompanhação.

Acrescente-se a qualidade da interpretação de Jerry Williams, uma outra: a da acompanhação (ou acompanhamento). Já começa por êle que se acompanha bem ao piano. Os outros são:

Jesse (Beaver) Carr — Guitarra
Johnny (Duck) Sandlin — Bateria
Robert (Pop) Popwell — Baixo
Paul (Berry) Hornsby — Órgão, Piano
Jim (Fantastic) Hawkins — Engenheiro
Jackie Avery Singers — Vocais de fundo
The Maconites — Metais

Destaques para a bateria (compassada e bem situada na gravação), para os metais (acompanhando sempre o **clima** das músicas) e para o órgão, com aquêle som encontrado em "Liks a Rolling Stone" e "Queen Jane Aproximately", de Bob Dylan.

— — — x x x — — —

Título, subtítulo e
principais faixas do disco.

O título do disco é **Swamp Dogg. O** subtítulo, **Total Destruction To Your Mind** — título de uma das faixas do álbum. Melhores faixas: **Synthetic World; Dust Your Head Color Red; I Was Born Blue; The World Beyond; These Are Not My People** e **The Baby Is Mine.** Dessas aqui indicadas, a primeira, a segunda, a terceira e a última são de autoria do próprio Jerry Milliams Jr.

Fiquem de ôlho no disco. É uma grande pedida.

— — — x x x — — —

Marília Pêra está de volta
com mais sex appeal.

A "Som Livre" já colocou na praça mais uma trilha sonora. Depois de O Cafona, temos, agora, a da telenovela **Minha Doce Namorada.**

Embora ainda não tenha ouvido tôdas as faixas do LP, posso, por antecipação, destacar uma de suas faixas: **Sex Appeal,** interpretada por **Marília Pêra.**

A semelhanca dessa música com "Shirley Sexy" é enorme e tem a sua razão de ser: ambas são de autoria de **Fred Falcão** e **Arnoldo Medeiros.**

E a Marília Pêra, olha, nem é cantora e, entretanto, saiu-se bem, na gravação dessas duas músicas — que, aliás, não são grandes músicas. São "bonitinhas", só.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Sexta-feira — 18 de junho

ÁRIES — Tem início nesta data a influência de sua Quarta Casa do Zodíaco, a qual favorece os assuntos de ordem familiar e a compra e venda de casas ou terrenos Poderá se sentir mais inclinado(a) a visitar um parente.

TOURO — Para os que nasceram em Touro, como você, começa a influência de sua Terceira Casa Astral, que beneficia as viagens e as amizades. Será muito feliz em todos os contatos pessoais que fizer neste dia.

GÊMEOS — Sob a influência zodiacal de sua Segunda Casa Astrológica, você estará, a partir de 21 de junho, sendo beneficiado em assuntos financeiros e em tudo que se refira aos seus bens materiais.

CÂNCER — É chegado o momento de você começar a se sentir mais feliz e disposto(a), uma vez que o Sol entra em Câncer segunda-feira. Tudo o que se refere a si mesmo, suas qualidades inatas e seus pertences, será beneficiado.

LEÃO — Entre as datas 21 de junho a 21 de julho o Sol, transita, anualmente, pela sua Décima-Segunda Casa do Zodíaco. É um período em que poderá descobrir segredos benéficos para o futuro, com cautela e prudência.

VIRGEM — Segunda-feira terá início uma fase muito promissora de sucesso profissional, a que corresponde à sua Décima-Primeira Casa de sua natividade astral. Experiente suas habilidades ou faça um teste vocacional.

LIBRA — Far-se-á sentir o fluxo de sua Décima Casa Astral, a partir desta data. Procure contar com a colaboração de miagos, que poderão apoiá-lo(a) em quaisquer circunstâncias hoje ou nos próximos dias.

ESCORPIÃO — Tendo o Sol em sua oitava casa de influências, você terá, até o dia 21 de julho próximo, tôdas as chances de ser bem sucedido(a) em questões de ordem religiosa ou sentimental. Dia benéfico para a vida amorosa.

SAGITÁRIO — Segunda-feira terá início o trânsito solar Oitava Casa Astral a qual poderá favorecê-lo em assuntos e negócios relacionados com terceiros. Perspectivas benéficas para as questões de heranças e legados.

CAPRICÓRNIO — Até o dia 21 de julho, o Sol estará transitando pela faixa da sua oposição zodiacal. Representada pelo signo de Câncer, esta faixa de influências lhe pressagia associações e atração amorosa.

AQUÁRIO — Procure incentivar-se de modo otimista e positivo, pois deverá ser muito beneficiado neste dia e no período correspondente à Sexta Casa do Zodíaco, que se estende até 21 de julho. Tome iniciativas.

PEIXES — Quase em sua Quinta Casa Astral, o Sol, a partir de segunda-feira, tende a beneficiá-lo em todos os sentidos, especialmente no amor e no que diz respeito a diversões de qualquer natureza. Pessoas de Câncer poderá favorecê-lo(a) nesta sexta-feira.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DEPÓSITOS

Alugam-se dois depósitos, com área total de 850 m2, situados no pôrto, à rua 14 de julho n. 600-612, no Estreito, dotados de trapiche, com trilhos e vagonetes para carga e descarga de navios.

Tratar à rua Felipe Schmidt, 33, com o Sr. Ivo Magro ou pelo telefone 3187.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diàriamente, à partir das 15 horas

CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205 — Fone 4438.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psiquisa Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 354 — Florianopolis —

CLÍNICA DE TUMORES
DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo — Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diàriamente das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

DR. NORBERTO CZERNAY
CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.

Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13

ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

CASA NO CENTRO

vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas e publico em geral.

Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.

MELLO CONFECÇÕES

Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Alvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar — sala 3 — Fone 2272.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos banho, cozinha, dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇÚ com água instalada, ruas calçadas e drenage pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981

PRECISA-SE

CORRETORES PARA VENDAS DE TITULOS DO CLUBE SOCIAL PAINEIRAS.

INFORMAÇÕES NA PROVENA LTDA.

RUA TENENTE SILVEIRA, 21 — CENTRO COMERCIAL — SALA 03.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ
ADVOGADO

C. P. F. — 0017766288

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM — 583-SC — CPF 00264209

Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras

Clínica de Senhoras — Pré-Natal — Preparação — Psico-Profilática Para Maternidade — Citologia

Consultas das 16 às 20 horas — Diáriamente.

Consultório — Ed. APLUB — sala 76 — 7º andar.

A C

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE NEGOCIO LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jacqueline, 7

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE LOCAÇÃO E INTERMEDIAÇÕES DE IMÓVEIS

Profissionais altamente especializados as suas ordens

VENDAS

Terreno em Coqueiros

Lote à Rua Marques de Carvalho — com 324 m2.

Terreno no Jardim Atlântico

Lote no Jardim Atlântico, medindo 324 m2.

Apartamentos em excelente localização

2 Apartamentos no Edifício São Francisco, com dois quartos — sala — cozinha — banheiro — área de serviço; sito à rua Arno Hoeschel.

Totalmente financiado.

Apartamento no Estreito

2 apartamentos com um e dois quartos — sala — cozinha — banheiro — área de serviço; localizado à Rua General Gaspar Dutra.

Totalmente financiado.

Casa à Avenida Rio Branco

Uma casa com 3 quartos — sala — copa — cozinha — banheiro e terreno medindo 180 m2.

Terreno em Coqueiros — Localizado na Praia do Meio.

Casa em Coqueiros — Localizada na Praia do Meio, 2 quartos — sala — cozinha copa — banheiro — área de serviço.

Casa de Madeira — Localizada na Praia do Meio.

FORMAL — FORNECEDORA DE MATERIAIS LTDA.

Representações em Geral e Conta Própria

R. Gal. Liberato Bitencourt, 1.999 — Estreito — Cx. Postal 821 — Fone 6693

Materiais de Construção, Tacos, Lambris, Papéis em geral, Sacos de Papel, Sacos de Plásticos, Material Gráfico, Recravadeiras para latas redondas e baldes, Arquivo de aço, Prateleiras desmontáveis, Pasta suspensas, Carbonos e fitas de máquina.

OSMUNDO WANDERLEY DA NÓBREGA

(CPF — 001844209)

Pareceres e Consultas Jurídicas

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF — 091948329)

Advocacia de 1a. e 2a. instância — Justiça do Trabalho

Atendimento ao Interior

Escritório: Praça XV de Novembro, 21 — Conj. 302

Telefone 2511

Florianópolis

Drs. WALDEMIRO CASCAES
OSNI REGIS
MARIO CLIMACO DA SILVA

Advogados

Ac. Ricardo Maciel Cascaes

Solicitador

Ed. Jorge Daux — conj. 4 (sobreloja).

Rua dos Ilheus, esq. Araújo Figueiredo.

CPFs: 001834409 — 000100491 — 002671129

Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Acaba de ser inaugurada à rua Deodoro, 7 a mais nova loja de confecções.

MENINA FACEIRA

apresenta as últimas novidades em malhas para meninas-moças, senhoras e crianças.

Pantalonas — túnicas — blusas — casacos.

Lembre-se: Menina Faceira fica na rua Deodoro, número 7.

PAULO RENATO CORRÊA GLAVAN

Cirurgião-Dentista

Curso de Pós-Graduação em Odonto-Pediatria pela Fac. de Farm. e Odontologia de Araraquara — São Paulo.

CLÍNICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

de 2as. às 6as. feira — 8 às 12 e 14 às 19 horas

sábados 8 às 12 horas.

Consultório Galeria COMASA, 4º andar — conj. 408

Residência: R. Silveira de Sousa 8 — Fpolis.

VENDE-SE LOTES

LAGOA DA CONCEIÇÃO (Ponta das Almas) Rêde de água — Energia elétrica — Meio fio. — Frente para o Mar — Ótima Praia.

Entrada Cr$ 500,00 — Tr. Tiradentes, 9 — 1º andar.

VENDE-SE

1 Casa de Alvenaria estado de nova c/7 peças.

Terreno c/pomar med. 12 x 34,5 mts. Perto Campus Universitário. 60% financiado a longo prazo. Tr. Tiradentes, 9 — 1º andar.

PRONEL

promotora de negócios ltda.

IMÓVEIS

Vendendo

A PRONEL

Resolve seu Problema

Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4763.

BOM ABRIGO

Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda parte de tráz, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha churrascaria, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr$ 18.000.00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

APARTAMENTOS

EDIFICIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Própric para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFICIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFICIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno e ponto comercial. Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes salas, grandes quartos, liwing, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis

CONTINENTE

ESTREITO

CASA, á Rua, Melvim Jones, Atraz do Posto 5 Casa de Material, c/150m2 de construção c/3 quartos, sala, copa cosinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m2 c/ escritorio, lavanderia e deposito.

EDIFICIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

PRAIA DA SAUDADES

Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construida em terreno de 600 m2 Preço Cr$ 50.000,00, com financiamento.

EDIFICIO NORMANDYE

Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

SÃO JOSÉ

Rua, Assis Brasil — Ponta de Baixo, Casa com 7 compartimentos com 96 m2 recém construida, sem HABITE-SE. Área do terreno 323,67 m2, com 12 mts. de frente e 27,20 mts. de fundos.

APARTAMENTO

LOJAS

Edifício Bahia na rua João Pinto. Vendo 5 lojas em 1a. locação. Bom preço.

ALUGUEL

Alugo loja no Edifício Bahia em 1a. locação.

ITAGUASSU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispersa, lavanderia, banheiro, área de serviço, área construida, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr$ 40.000,00.

EDIFICIO PRESIDENTE

Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área construida 118,86 m2, pronta entrega.

Apartamento tipo "C" no 11º andar c/2 quartos, sala, cosinha, banheiro, área de serviço, área construida 69,97 m2, pronta entrega.

Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construida 58,03 m2

Apartamento tipo "A" no 5º andar c/3 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construida 118,86 m2.

EDIFICIO ARTUR

Apartamento com 1 quarto, sala, cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço.

RIO DE JANEIRO

Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de prédio nôvo na rua Barata Ribeiro n. 316 por ..... Cr$ 40.000,00, ou permuto por apartamento em Florianópolis.

EDIFICIO ITAJUBÁ — COQUEIROS

Na praia do Meo, Apartamento de 1 e 2 quartos, entrega até dezembro. Grande financiamento

TERRENOS

....BARREIROS.....

VENDO uma fabulosa área de terreno na Estrada Velha de Barreiros, com fundos para o mar. Preço de ocasião.

APARTAMENTO

EDIFICIO PRESIDENTE

Apartamento Tipo "D" no 12º andar, com 1 quarto, sala de estar e jantar, copa e cosinha, banheiro, dependências de empregada.

EDIFICIO FLORIANÓPOLIS

Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cosinha, dispensa, banheiro e quarto de empregada.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

Rua Osni Ortiga, casa de material em terreno de 15 x 60 metros.

COQUEIROS

Na praia da Saudade um terreno com 10 por 27 mts.

CENTRO

Rua Bocaiuva, n. 226, casa com 500 m2 de construção.

Casa Nova de Alto Gabarito na rua, Rafael Bandeira, preço Cr$ 175.000,00 de entrada, saldo a combinar

COQUEIROS

Sito a rua Abel Capela, terreno medindo 12 por 30.

CANASVIEIRAS

Vende-se um ótimo terreno, em Canasvieira medindo 20,00 m2, preço barbada.

Creci — 1.948 e 1.903.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos

ICAL — LACI — Latonados — Cromados

Isqueiros: Com uma e duas rodas

ICALEX (Automáticos)

ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.

Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361

Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

BURROUGHS

Distribuidor em Florianópolis

COMERCIAL APEMAC LTDA.

Rua Deodoro, 7 — fone 4084.

ONDE COMER BEM EM FLORIANÓPOLIS

Lanche Bar e Restaurante

1º DE MAIO

Especializada em Mocotó — Peixes — Feijoada — Lanches e Salgados

Aberto até às 23 horas

Rua Tiradentes, n. 9 — Nesta Capital

JARDIM BELAVISTA

Lotes prontos p/construir. Rápida valorização — Zona Alta. Próximo ao Campus Universitário.

Entrada Cr$ 500,00 — Tr. Tiradentes, 9 — 1º andar

VENDE-SE

Balcoira de Recreio, tôda de cedro. Informações pelo fone 66-83.

RÁDIO ANITA GARIBALDI

RUA JOÃO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 249 — FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE SANTA CATARINA — SANTA CATARINA

PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SÁBADO

— 6 às 6,55 horas: Rancho Alegre Com Portãozinho e Porteirinha
— 7 às 7,45 horas: Desperta Malandrinho (Edegard Bonassis)
— 8 às 9,00 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila (Borges Filho)
— Às 8,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 9 às 9,05 horas: Anita Hit Parade
— 9,05 às 9,55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)
— 10 às 10,55 horas: Nos Dois Às 10 (Borges Filho)
— Às 10,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 11 às 11,55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)
— Às 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares
— Às 12,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
— Às 12,15 horas: Saudade Jovem
— Às 12,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 12,40 às 13,55 horas: Discjovem e Campeões do Disco (Fenelon Damiani)
— Às 14 horas: Comunicação (Carlos Alberto Feldmann)
— Às 14,05 horas: Society em Destaque (Celso Pamplona)
— 14,10 às 15,25 horas: Rua do Sucesso 1.110 (Fenelon Damiani)
— Às 15,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 15,35 às 16,55 horas: Show da Tarde (Evaldo Bento)
— 17 às 17,55 horas: Mundo Jovem (Fenelon, Augusto Buechler e Celso Pamplona)
— Às 18 horas: Bola na Trave (Brígido Silva)
— Às 18,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
— 18,15 às 18,55 horas: Crepúsculo Musical (Evaldo Bento)
— Às 18,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 19 às 20,25 horas: Agência Nacional e Mobral
— 20,30 às 21,00 horas: Máximas de Hoje (Jesse Júnior)
— Às 21,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 21,35 às 21,55 horas: Saudade Jovem (Jessé Júnior)
— 22 às 22,55 horas: Música para Milhões (Jessé Júnior)
— 23,05 às 24 horas: Super PLÁ (Neide Marirosa e Cesar Struve)

PROGRAMAÇÃO DOMINICAL

— 7 às8 horas: Zecatau Especial (Waldir Brasil)
— 8 às 9 horas: Sertão em Festa
— 9 às 10 horas: Domingo Alegre
— 10 às 11,15 horas: Mobral
— 11,15 às 12,00 horas: Musical
— 12,00 às 14,00: Parada Esquema Nôvo
— 14 às 14,45 horas: Favoritos do Show da Tarde
— 14,45 às 18 horas: Tarde Esportiva
— 18 às 20,00 horas: Geração 71
— 20 às 21,00 horas: Coisas Nossas
— 21 às 22,00 horas: Música Para Milhões
— 22 às 23.00 horas: Som Subterrâneo (Egeu Simas).

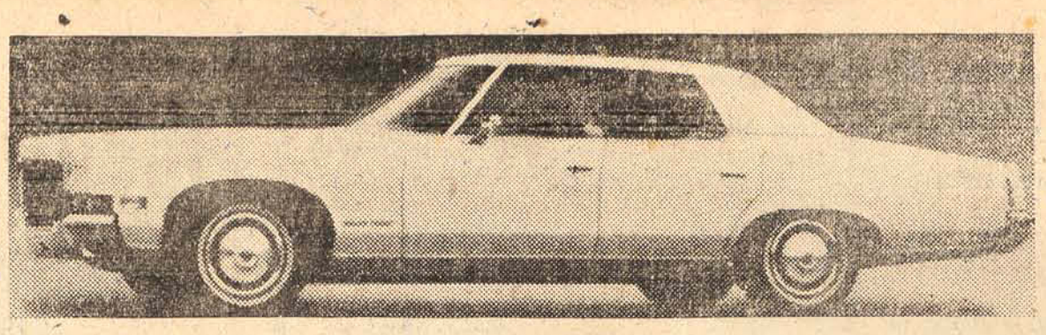
VENDE-SE — PRÉDIO

A Rua Conselheiro Mafra, 134, com 170 m2 de construção, sendo 85 no 1º pavimento e 85 no 2º. Área do terreno 252 m. Tratar pelo fone: 6637, ou no local.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

A. Coelho

Dodge Dart Amarelo — Coupê Luxo	1971
Karmanghia Vermelho	1968
Variant Verde	1970
Variant Azul Diamante — OK	1971
Fuscão Vermelho — OK	1971
Volks Beije Claro	1970
Volks Beije	1967
Volks Azul	1968
Volks Vermelho	1968
Kombi Beije Claro	1969
Kombi Verde Fôlha — Luxo	1969
Volks Azul	1970
Volks Branco	1969
Volks Vermelho	1967
Volks 1.600 Vermelho — 4 Portas	1969
Gordini Cinza	1965
Corcel Branco	1969
Corcel Cinza Kilimandjaro — Luxo	1969
Aéro Willys Branco	1969

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEICULOS

Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Volkswagen	1968
1 Rural Willys	1964
1 Volkswagen	1965

Financiamento até 36 mêses

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis

Comércio em geral de automóveis — compra — venda — troca — financiamento

Volkswagen	1969
Simca	1965
Ford Corcel — 4 portas	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1968
Vemaguet DKW	1964
Vemaguet DKW	1960
Pick Up Willys	1966

Organização Brasileira Administração de Vendas S/C Ltda.

Rua Tenente Silveira 21 — 2º andar — Coj. 107/109

Kombi 65 Ent. 3.200,00 Saldo 280,00 Mensais	Volks 65 Ent. 3.000,00 Saldo 270,00 Mensais	Kombi 65 Ent. 1.920,00 Saldo 192,00 Mensais	Volks 65 Ent. 1.920,00 Saldo 192,00 Mensais	Kombi 70 Ent 3.500,00 Saldo 600,00 Mensais
Volks 70 Ent. 4.030,00 Saldo 432,00 Mensais	Kombi 69 Ent. 3.600,00 Saldo 504,00 Mensais	Volks 69 Ent. 4.400,00 Saldo 396,00 Mensais	Volks 67 Ent. 3.600,00 Saldo 324,00 Mensais	Kombi 67 Ent. 2.400,00 Saldo 240,00 Mensais
Volks 62 Ent. 2.400,00 Saldo 216,00 Mensais	Volks 62 Ent. 1.440,00 Saldo 144,00 Mensais	Volks 68 Ent. 4.000,00 Saldo 360,00 Mensais	Volks 63 Ent. 2.600,00 Saldo 234,00 Mensais	Volks 63 Ent. 1 680,00 Saldo 168,00 Mensais

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 — Fone 4739

Florianópolis — SC.

Regente Vermelho	1969
Esplanada Branca	1969
Volkswagen Branco	1969
Volkswagen Vermelho	1969
Volkswagen Azul	1969
Volkswagen Azul	1968
Vemaguet Azul	1965
Volkswagen TL	70/71
Volkswagen beje 1500	1971
Corcel 4 portas	1969

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

COMAFI — A. S. GENTIL

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO

ALAMEDA ADOLFO KONDER, 14 — FONE 2750

Próximo à Ponte Hercílio Luz

Fuscão	Zero
Kombi	Zero
Variant	Zero
T L	Zero
Volkswagen	1969
Volkswagen	1966
Volkswagen	1962
Kombi	1968
Kombi	1969
Kombi	1965
Kombi	1964
Rural Willys	1966
Rural Willys	1962
Pick Willys	1967
Aéro Willys	1965
Aéro Willys	1964
Aéro Willys	1962
Ford Corcel	1969
DKW — Belcar	1964
Simca Tufão	1965
Opala 6 Cil. Luxo	1969

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA ALMIRANTE LAMEGO, N. 170

FONE 2952

Volkswagen TL	1971
Volkswagen Sedan	1968
Karmann Ghia	1968
Opala Luxo	1969
Opala Std.	1969
Veraneio	1969
Galaxie	1967
Esplanada	1969
Esplanada	1968
Esplanada	1967
Rural 4 x 4	1969
Oldsmobile	1962
Chevrolet	1956
Lancha a Turbina	

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES

MEYER VEICULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito

Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEIS:

Simca Azul Turquesa	1963
Esplanada Azul Celeste	1969
Simca Tufão Azul Turquesa	1965
Esplanada Ouro Espanhol	1969
Regente Branco Polar	1969
Galaxie Vermelho	1971
Itamarati Azul Turquesa	1969

CAMINHÕES:

F-600	1956
F-600	1959

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz — Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.

Box para banheiro

EM ALUMINIO ANODIZADO. ESQUADRIAS DE FERRO, PORTAS, PORTAS DE ENROLAR, PARA VITRINES E GARAGENS

SERRALHARIA FLORIDA LTDA.

RUA SÃO PAULO, N. 295 — BLUMENAU — TELEFONE: 22-0706

DIPRONAL

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

R. Felipe Schmidt — fones: 2197 e 3321

Corcel Coupê Vermelho	1969
Corcel Sedan Vermelho c/Vinil	1969
Volks Branco	1969
Volk Beje	1969
Volks Azul	1967
Aéro Cinza Madrugada	1966
Aéro Branco	1966
Rural Cinza	1968
Rural Azul	1965

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 1045 — Estreito

Fone 6284 — Fpolis. — SC

Corcel Amarelo Cupê Luxo	1969
Corcel Abacate 4 Portas Std.	1969
Volkswagen Branco	1969
Volkswagen Vermelho	1968
Volkswagen Vermelho	1968
Volkswagen Branco	1966
Volkswagen Azul	1968
Volkswagen Vermelho	1964
Vemaguet Beje	1967
Belcar Beje	1966
Aéro Willys Verde	1964
Aéro Villys Beje	1964
Simca Emisul Verde	1966
Simca Verde	1962
Gordini Amarelo	1965
Gordini Chumbo	1964
Gordini Branco	1963
Ford Azul e Branco	1965
Opel Olimpia Amarelo	1951
Odsmobili Hidramático F-85	1962
Variant ou TL OK	1971

Financiamento — 24 — 30 ou 36 meses

Carros revisados com garantia

HOEPCKE VEÍCULOS S. A.

Departamento de Veículos Usados

— A oportunidade de um bom negócio —

Financiamentos até 36 meses

Opala 4 Cil. Luxo — Beije Lido	70
Karmann Guia — Vermelho	68
Aéro Willys — Verde Majorca	68
Aéro Willys — Azul Cibelis	67

Venha conhecer-nos à Rua Conselheiro Mafra, 28

Fones: 24-66 e 30-11

RUBENS ALVES

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, TRANSPORTES E COMÉRCIO EM GERAL

RUA SÃO JOSÉ, 426 — Fone 6412

ESTREITO — Florianópolis — Santa Catarina

RELAÇÃO DOS CARROS

Corcel Cupê	69
Corcel 4 portas	69
Corcel Cupê OK	71
Belina	70
TL OK	71
Variant	70
Variant OK	71
Volkswagen	69
Volkswagen	68
Aero Willys	69
Aero Willys	66
Pick Willys OK	71
Opala Stand	69
Galaxie	68
Esplanada	69
DKW	62
F-350	64
F-350	68
Caminhão Mercedes	66
Caminhão Mercedes	68
Caminhão Mercedes	69
Caminhão Ford	64

Koesa

Koerich S. A. — Comércio de Automóveis

Rua Almirante Lamego, n. 109

fone 2655 — cx. postal 822

Conheça nossa Nova Loja

R. Cons. Mafra, 20

1 Sedan vermelho	1969
1 Sedan beje claro	1969
1 Sedan azul cobalto	1969
1 Sedan branco	1968
1 Sedan azul	1968
1 Sedan vermelho	1968
1 Sedan beje nilo	1967
1 Sedan verde caribe	1967
1 Sedan verde	1966
1 Sedan azul	1963
1 Sedan vermelho	1963
Sedan Azul	1960
1 Variant branca	1970
1 Sedan 1.600 — 4 portas	1969
1 Sedan 1.600 — 4 portas	1970
1 Karmanguia branco	1969
1 Kombi branca	1969
1 Kombi cinza claro	1969
Kombi Azul	1964
1 Vemaguet azul	1962
1 DKW branco	1965
1 Rural azul	1965
1 Sedan branco	1970
1 Sedan branco	1969

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632

Compra, troca e venda de Veículos

Opala Verde Cevilha	1971
Opala Branco Teto Venil	1970
Apala Verde Cervilha	1971
Corcel Vermelho Coupê	1969
Sedan Volkswagen Azul Diamante	70/71
Sedan Volkswagen — Verde Fôlha	1970
Sedan Volkswagen Azul Cobalto	1969
Sedan Volkswagen Branco Lotus	1969
Sedan Volkswagen Verde Caribe	1968
Sedan Volkswagen Vermelho	1968
Sedan Volkswagen Cinza Prata	1966
Sedan Volkswagen Vermelho	1966
Variant OK Branca	1971
Variant OK Azul Diamante	1971
Volkswagen 1500 Azul Pavão OK	1971
Kombi — Verde Caribe	1967

Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses

Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral

COMPRA — VENDA — TROCA

Carros inteiramente revisados

End. R. João Pinto, 21

Fone: 4291

Fuscão OK	1971
Kombi Luxo	1970
Fusca	1970
Fusca	1969
Fusca	1968
Fusca	1960
Corcel Coupê	1970
Karmann Ghia	1969
Aéro Willys	1964
D K W	1964

LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficina

R. Dr. Fúlvio Aducci, 952

Troca — Financia — Ponto certo para Bom Negócio

FINANCIAMENTOS ATÉ 30 MESES

Karman Ghia — Vermelho	68
Aero Willys — Azul Cibelis	67

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Carro deve aumentar 3ª feira

O Conselho Interministerial de Preços tem reunião, ao nivel de ministros, programada para a proxima terça-feira, quando deverá fixar os novos niveis percentuais para o aumento dos preços dos automoveis e dos oleos comestiveis.

Em reunião realizada ontem, o CIP iniciou o exame do reajuste das tarifas dos onibus intermunicipais do Parana, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Do encontro participaram apenas tecnicos daquele orgão.

AUTOMÓVEIS

Informações de tecnicos do CIP confirmaram a faixa do aumento previsto para os automoveis, que variará de 4 a 5%, de acordo com a representação de cada fabrica no mercado nacional. Adiantaram, ainda, que em novembro deverá haver novo aumento, dessa vez como decorrencia de dissidio coletivo de metalurgicos paulistas.

O secretario de Serviços Publicos da Guanabara esteve reunido no CIP, examinando em conjunto com autoridades daquele orgão um aumento para as passagens dos onibus urbanos da Guanabara. Com base nas taxas a serem estabelecidas pelo CIP, será aprovada uma tabela que entrará em vigor na data da publicação no "Diário Oficial" de um decreto a ser baixado pelo governador.

Coeficientes de correção monetária entram em vigor

Fonte da Delegacia da Receita Federal, em Florianópolis, informou que se encontram publicadas no Diário Oficial da União do dia 8 dêste mês, as novas portarias baixadas pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, fixando os novos coeficientes de correção monetária.

Portaria n. 42, de 19-5-71

Fixar coeficientes de correção monetária de aluguéis para fins não residenciais — abril de 1971 — que tenham sido objeto de locação por tempo indeterminado, aplicaveis em caso de retomada do imóvel na hipótese prevista no art. 3º e seu parágrafo, de Decreto-Lei n. 4 de 7 de fevereiro de 1966.

Portaria n. 43, de 19-5-71

Fixar os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao cálculos da manutenção do capital de giro próprio das pessoas jurídicas referentes aos balanços encerrados no mês de abril de 1971, nos têrmos de Decreto-Lei, n. 401, de 30 de dezembro de 1968.

Portaria n. 44, de 19-5-71

Fixar os coeficientes para correção monetária dos débitos trabalhistas a serem liquidados no 3º trimestre de 1971, a seguir indicados, em observância ao disposto no Decreto-Lei, n. 75, de 21 de novembro de 1966.

Portaria n. 45, de 19-5-71

Fixar coeficientes de Correção Monetária para débitos fiscais e contribuições devidas à previdência social. O Diário Oficial da União publica ainda a Resolução, n. 1.010 do Conselho de Política aduaneira, corrigindo a Tarifa Aduaneira, adotada pelo Decrto-Lei, n. 1.154, de 1º de março dêste ano.

Juventude envia a Médici informe de seu Congresso

BLUMENAU (Sucursal) — Completo informe sôbre a realização do I CONJUSC — 1º Congresso da Juventude de Santa Catarina foi remetido ao Presidente da República pela secretaria do conclave, apontando, além da programação e dos objetivos do Congresso, a necessidade de valorizacão do elemento humano para um Brasil melhor.

Tal decisão foi motivada pelo extremo interêsse manifestado pelo Chefe da Nação em tomar conhecimento e analisar os movimentos jovens brasileiros.

O 1º Congresso da Juventude de Santa Catarina vai reunir em Blumenau. de 29 à 31 de julho próximo, jovens de tôdas as partes do Estado.

JORNALISTA

BLUMENAU (Sucursal) — Deverá estar em Blumenau, ainda êste mês. o jornalista Túlio de Rose, um dos fundadores da Liga de Defesa Nacional e acompante da maratona anual do fogo simbólico.

Na ocasião, informará o programa oficial para o corrente ano, anunciando que o fogo simbólico chegará à Santa Catarina no dia 11 de agôsto, deixando o Estado no dia 18, em Encruzilhada das Antas, na divisa com o Rio Grande do Sul.

A jornada civica partirá de Blumenau para outras cidades, devendo chegar no dia 11 de agôsto à Blumenau.

Mostra do Masc fica aberta

Continuará aberta até o dia 30 do corrente, no Museu de Arte de Santa Catarina, a exposição de esculturas em madeira do universitário Walter L. Weingaertner, inaugurada no último dia 11, segundo informações do MASC, que faz rápida apreciação sôbre os trabalhos expostos, dizendo que "as esculturas em madeira, em sua maioria em nó de pinho, sao um excelente início de atividade no campo das artes plásticas para um jovem e que não faltam, ao artista, intuição e sensibilidade para alcançar melhor nível".

A nota termina recomendando a exposição ao público, especialmente aos estudantes que se encontra aberta, diàriamente, das 9 às 21 horas e, aos sábados, das 13 às 18 horas.

Presidente da Sudepe em Itajaí

BLUMENAU (Sucursal) — O nôvo Superintendente da Sudepe — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Sr. João Claudio Campos, estará em julho visitando Itajaí e outras cidades do Estado onde se concentram indústrias pesqueiras.

A informação foi prestada pelo Prefeito Júlio Cezar, de Itajaí que, juntamente com o Presidente da Câmara, Betoldo Michels, estêve em audiência com o Superintendente da Sudepe, que solicitou detalhes relacionados com a indústria pesqueira de Itajaí, demonstrando boa vontade no sentido de encontrar soluções para os principais problemas empresariais do setor.

Música tem seminário no Vale

BLUMENAU (Sucursal) — O **Terceiro Seminário Catarinense de Música,** que se constituiu em completo sucesso nos anos anteriores, será realizado em Blumenau, no período de 3 à 11 de julho próximo, sob os auspícios da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes.

Segundo a Comissão Coordenadora, renomados professôres vão participar do Encontro, que será dirigido pelo Maestro Oscar Zander.

Organização Mundial de Saúde assiste Secretaria

Os médicos Daniel Lopes Ferrer e Luiz Corach, assessores da Organização Mundial da Saúde, durante entrevista mantida com o Secretário Henrique Prisco Paraíso acertaram os detalhes de orientação técnica que a OMS proporcionará à Secretaria de Saúde durante a realização de cursos de nível médio e superior, nas áreas da Saúde Pública e Hospitalar. Os assessores da entidade internacional avistaram-se também com diretores da Fundação Hospitalar de Santa Catarina e do Departamento Autônomo de Saúde Pública, oportunidade em que trataram do aperfeiçoamento da assistência médico-hospitalar em Santa Catarina e do melhoramento da estrutura de administração hospitalar.

LEVANTAMENTO

A Universidade Federal de Santa Catarina foi incumbida pela Organização Mundial da Saúde para executar em território catarinense uma pesquisa visando determinar o índice de pessoas acometidas de cegueira. O projeto é parte integrante do levantamento da cegueira no Brasil, que vem sendo desenvolvido nos Estados brasileiros por diversas instituições, objetivando saber qual a frequência de pessoas cegas e determinar a causa do mal.

O trabalho a ser executado em Santa Catarina conta com a colaboração de cem acadêmicos do Centro Bio-Médico da Ufsc, que já foram selecionados pela universidade para realizar a pesquisa. Também a Delegacia Regional da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística já confirmou sua participação na pesquisa. O início dos trabalhos a serem realizados pelos universitários está marcado para a próxima sexta-feira, devendo prolongar-se por três dias. Após a pesquisa, os acadêmicos durante dez dias atenderão os pacientes levantados, visando a cura do mal.

Agricultura quer a melhoria do rebanho suino

Com a finalidade de adquirir reprodutores suínos da raça Landrace, seguiram ontem com destino à São Paulo, quatro técnicos da Secretaria da Agricultura e da Acaresc. Em São Paulo, no município de Araraquara, essa comissão técnica formada por 2 agrônomos e 2 veterinários examinarão a qualidade das granjas e dos animais onde deverão comprar cêrca de 200 reprodutores suínos.

Os reprodutores serão posteriormente vendidos a criadores do Vale do Rio do Peixe onde se desenvolve um Programa Integrado para o desenvolvimento da suino-cultura da região.

Blumenau & Gente & Coisas

TURISMO NA NOSSA

"A Cidade e a Notícia" já transcreveu o informe JB intitulado "O turismo descobre Santa Catarina". Aproveitamos o embalo: "O presidente da Embratur, Carlos Alberto Andrade Pinto, acredita que o Estado de Santa Catarina tem grandes possibilidades para desenvolver a indústria do turismo, notadamente na faixa circunvizinha às suas grandes praias. Já êste ano tôdas as previsões de acomodações em Santa Catarina para turismo foram superadas. As autoridades do govêrno do Estado pediram à Embratur a aprovação de um projeto de emergência, a fim de fazer face às necessidades imediatas. Um financiamento especial será concedido ao Govêrno do Estado. Carlos Alberto Andrade Pinto acha que o grande fluxo de turistas argentinos que todos os anos se desloca para o Brasil, na época do verão, em sua maior parte pode ser orientado para Santa Catarina. As novas estradas federais, especialmente a que liga Florianópolis a Tôrres, têm facilitado muito o turismo em Santa Catarina".

Aqui, em Blumenau, com ou sem qüiproquós, novas atrações turísticas vão surgindo. Falamos de restaurantes típicos. Um, já funcionando perfeitamente: "Ao Brasil de Ouro". O outro, a nascer, o tão bem situado na Ponta Aguda.

TUDO & TODOS

— Sérgio Ricardo sempre foi um pesquisador. De música, principalmente. Passou pela fase bossanovista, com expressiva contribuição, chegando a compor, paulista que é, temas nordestinos. Bom de cinema, Sérgio quer novos subsídios para os campos em que atua. No momento, mantém contatos com as faculdades do Brasil inteiro propondo apresentações. E o Sul o espera para saudar um nome sério do cancioneiro popular.

— Esqueçamos política para fazer uma boa polícia. O lema prevaleceu no caso da Delegacia Circunscricional. O Secretário de Segurança, coronel Peret Antunes, escolhendo um terreno, sugerido pela Prefeitura, no bairro de Ponta Aguda, pôs têrmo a uma questão que vinha se arrastando por muito tempo. Também em terreno cedido pela Municipalidade será construído o prédio da Cadeia Pública de Blumenau. Fica no bairro da Escola Agrícola.

— Será em Setembro o julgamento do concurso "O mais belo jardim de Blumenau".

— No mês das férias, um acontecimento vai virando tradição. Os Seminários Catarinense de Música. Maestro Zander, da Escola Superior de Música, respondera, novamente, pela promoção.

— Quem dará o pla sôbre as "misses", a movimentação maior da cidade, no fim da semana, será o Mauro Júlio, no domingo. Do jornal "O Estado", no acontecimento: José Matusalém Comelli, Sérgio e Paulo da Costa Ramos, Mauro Júlio Amorim.

— Para agôsto, no Colégio Pedro II, recital com Lindolfo Bell. A professôra Henny Mary Gouvea vem coordenando o encontro do poeta com os estudantes.

— E as normalistas daquele estabelecimento organizam a "noite do aconchêgo". Será no Centro de Juventude de Porta Aberta, sábado.

— Para ver de perto os estragos causados pelo Itajaí Açu, em sua recente cheia, percorrerá o Vale, o deputado Abel Ávila. Chega dia 20.

— A nova peça de Berta Zemel será "Joana D'Darc". A atriz, aproveitando o prêmio Molière, uma viagem a Paris, examinou o processo da heroína e, fascinada, resolveu encená-lo.

— Quem veio de supetão, com "Uma ponte sôbre o pântano": Glauce Rocha. Um só espetáculo, na têrça.

— Desde segunda, o Cartório Margarida atende em nôvo local. Transferiu-se da rua Nereu para o Edifício Impala. Incorporou-se à área do futuro Centro Cívico.

— "Posters" feitos por paulistas e focalizando gente e coisas da terra-verde-vale constituirão exposição na Açu Açu.

— 13 de agôsto, a data da passagem do fogo simbólico pela cidade-jardim.

— "A Guerra dos Pelados", cartaz de domingo no Blumenau. Dirige a fita (ao que parece, bem cuidada) o blumenauense Sílvio Back.

— O grupo Hering, associado a uma construtora de Pôrto Alegre, partiu para o ramo da hotelaria. Dotará a cidade-jardim com um modernissimo hotel: Plaza Hering.

— Curtição: "Só há uma Semana Santa; nas outras, vocês matem quem quiser". (AM).

TURISMO HOLZMANN LTDA.

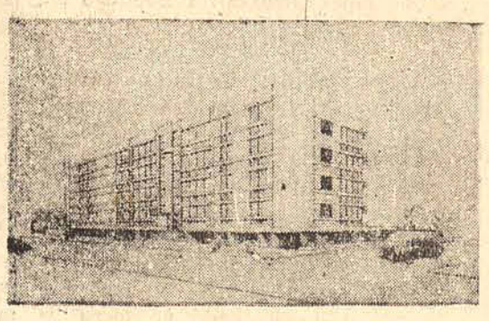
A melhor maneira de viajar, as melhores programações, as melhores condições.
MONTEVIDEU / BUENOS AIRES — junho 19 — julho 15.
FOZ DO IGUAÇU / ASSUNÇÃO — Julho 25 — setembro 25.
BRASILIA / CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — 14 de agôsto.
EE. UU. / MEXICO / CANADA — junho 26 — úulho 1, 3, 8.
54a. CONVENÇÃO LIONS CLUBE — Las Vegas em junho.
CATARINENSES NA EUROPA — O orgulho da Ind. Turística de Santa Catarina — saída 20 de setembro — 41 dias — 10 países, inscreva-se hoje mesmo — planos a sua disposição.
UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA RUSSIA E ESCANDINAVIA — exclusivamente turistas brasileiros — 35 dias de duração — além de uma semana para conhecer ou rever Paris, Varsóvia, Moscou, Leningrado, Helsinque, Estocolmo, Copenhague e Hamburgo são as outras atrações dessa bem elaborada programação — saídas 2 de julho e 7 de agôsto
VIAJE HOLZMANN E VIAJE IGUAL A UM VETERANO... NOS SOMOS VETERANOS EM VIAGENS

Silvana

Transportes e Representações Ltda.
Matriz — Florianópolis — R. da Concórdia, 27 — Fone 6533
De Santa Catarina para todo o Brasil — Cargas, Mudanças e Encomendas
BLUMENAU
Rua João Pessoa, 1.450 — Fone 22-17-50
CURITIBA
Rua Brasílio Itiberê, 235 — Fone 23-06-78
SÃO PAULO
Rua Guaeanézia, 627 — Fone 2-92-19-25
Entregas rápidas para todo o Estado de Santa Catarina, Paraná e São Paulo

COMPOSIÇÕES DE LINOTIPO EM GERAL
Livros didáticos, científicos e de literatura — Revistas, Relatórios — Apelações — Teses — Discursos e conferências — Folhetos — Prospectos e todo e qualquer serviço de LINOTIPO.
JORNAL O ESTADO
Rua Conselheiro Mafra, 160 — Telefone 30-22 e 41-39.

Transfira sua preocupação de comprar, vender ou alugar seu imóvel a PREDIBENS Imobiliária Ltda. — Rua dos Ineus nº 8 — Edifício Aplub — sala 92 — 9º andar.



Edifício TANIA MARA na chácara de Espanha — Incorporador — Dr. Claudionor — Scapeta Borges Apartamentos com 3 e 2 quartos, Living, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem.
ENTREGA EM MAIO DE 1972
Financiamento Província Crédito Imobiliário S. A.

UM NOME EM CARTAZ!
SCATA
SCATA PROPAGANDA
PAINÉIS E CARTAZES EM STA CATARINA
R. ÂNGELO DIAS, 57
C.P. 480 — Fone 22-1457
BLUMENAU-SC

CATARINENSES NA EUROPA é um produto genuinamente nacional e para orgulho nosso, produzido pela Indústria Turística Catarinense.
..Quando setembro vier, você estará integrado ao mais homogêneo grupo de turistas que já visitou a Europa, "CATARINENSES NA EUROPA". Para visitar 10 países, 41 dias de programação.
PORTUGAL — ITÁLIA — ALEMANHA
ESPANHA — ÁUSTRIA — HOLANDA
FRANÇA — SUIÇA — BÉLGICA
INGLATERRA
Inscreva-se já, não queremos que você perca a descida do RIO RENO em fabulosos barcos desfrutando de magnífica e poética paisagem.
Planos desde a vista até 24 meses, consulte-nos.
TURISMO HOLZMANN LTDA.
Rua Sete de Setembro, 16
FONE 3389

Acervo: Biblioteca Pública SC | Hemeroteca Digital Catarinense

Esportes

TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
FÁBRICA
RUA SÃO JOÃO BATISTA S/N.
FONE 3095 — CAIXA POSTAL 775
FPOLIS — S. C.

VOCÊ SABIA QUE TOMAZ FABRICA O MELHOR EM BALCÕES FRIGORÍFICOS, GELADEIRAS COMERCIAIS PARA BARES, AÇOUGUE, FIAMBRERIAS E SORVETERIAS, CÂMARAS FRIGORÍFICAS E AINDA INSTALAÇÕES PARA BARES E LANCHONETES.

SÃO OS MELHORES PORQUE TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Figueirense x Avaí domingo empolga a Cidade

No Setor Amadorista

Na noite de amanhão, teremos no Palácio dos Esportes em Joinville a realização da partida interestadual amistoso entre Palmeiras de São Paulo e Seleção Joinvilense de futebol de salão.

—

Cresce o entusiasmo dos amantes do esporte salonista na Manchester Catarinense que terão assim o privilégio de assistirem a exibição do clube palmeirense, atual campeão brasileiro e sulamericano.

—

O Palmeiras fará duas exibições na cidade de Joinville, jogando na noite de sábado diante da seleção joinvilense e domingo pela manhã contra adversário ainda a ser designado mas que poderá ser outra seleção da cidade.

—

Como preliminares dêstes cotejos interestaduais de futebol de salão os promotores da excursão palmeirense, farão realizar jogos de voleibol masculino e feminino entre joinvilenses e brusquenses, como parte dos preparativos para os Jogos Abertos.

—

Joinvilenses e brusquenses, iniciarão nesta oportunidade os seus preparativos visando os Jogos Abertos de Santa Catarina, marcados para a cidade de Rio do Sul, em outubro próximo.

—

Enquanto isso na capital do Estado nem se fala dos Jogos Abertos de Santa Catarina, mesmo porque sua Comissão Municipal de Esporte não existe desde algum tempo e o atual prefeito ainda não se dignou a convocar uma reunião para designá-la, visando aquela competição.

—

Continua a movimentação dos dirigentes da Federação Catarinense de Futebol de Salão, para a organização dos festejos de aniversário da entidade o que ocorrerá no mês de agôsto próximo. O Fluminense da Guanabara, convidado a se fazer representar, ainda não respondeu, estando portanto os dirigentes da entidade salonista aguardando uma comunicação.

—

Rubens Lange vem treinando a equipe de juvenis do Colegial enquanto que continua vinculado também ao Bandeirante de Brusque, treinando a equipe de titulares de basquetebol.

FANTA — Coca-Cola

INFORMAM

De Giro em Giro

Esteve em São Paulo, dia 12 do corrente, participando de uma reunião do Conselho Nacional de Kart, o representante da Federação Catarinense de Automobilismo. Lá foram confirmadas as datas de 9, 10 e 11 de Julho próximo, para a realização do Campeonato Brasileiro de Kart, que se realizará em Pôrto Alegre.

Estarão presentes neste certame Nacional, representantes Mineiros, Baianos, Fluminenses, Cariocas, Paulistas — a maior representação — Paranaenses, e a Equipe de Santa Catarina, que pela primeira vez participa do Campeonato.

Nosso Estado estará representado com pelo menos quatro participantes, dois dos quais mesmo que não consigam boa classificação nas eliminatórias, estarão automáticamente credenciados para participarem da Prova final, dia 11.

Neste Campeonato serão escolhidos tres kartistas, que comporão a equipe dos seis, que irão a TORINO, na Itália, participar do Campeonato Mundial em Setembro do corrente ano.

Conforme notícia do Departamento de Kart, da F.C.A., dia quatro de julho próximo, dependendo da Liberação do DETRAN, estarão se apresentando em Florianópolis Kartistas Paulistas e Paranaenses, numa promoção do DEKART da FCA e "O ESTADO". Logo após a realização da prova seguirão para Pôrto Alegre, afim de participarem do CAMPEONATO.

Juntamente com os Kartistas, estarão entre nós o Presidente da Comissão Nacional de Kart, Professor Rubens Carpinelli, Maneco COMBACAU, ex-Kartista e Atual Diretor de Kart da Federação Paulista, Carol Figueiredo, e o Presidente da Federação Paulista de Automobilismo, recentemente eleito.

Dia 27 de Julho no Autódromo a segunda etapa do CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE PROTOTIPOS — SUDAM —. A primeira prova deste torneio teve como vencedor o Brasileiro José Renato CATAPANI, com a LOLA/FORD 210 de 1.800 cc, representando a Equipe Bino de São Paulo. A segunda posição coube ao argentino Ruben ALONSO, com o VOUNTA/TORNADO. Nesta segunda prova o BRASIL estará representado pelos seguintes Pilotos e carros:

José Renato CATAPANI, com a LOLA/FORD; Pedro Vitor DELAMARE, com seu Prototipo FURIA/CHEVROLET-2.500 cc. da Escola de Pilotagem Delamare; Norman CASARI e JAN BALDER, com a LOLA/T 70 e o Prototipo CASARI/FORD 230, da Equipe Casari/BRAHMA; Antonio Carlos AVALONE, com LOLA/T 70; Jaime Silva, com o Prototipo FURIA/BMW; da Camional; Luiz Pereira BUENO, com seu PORSCHE, recentemente importado; e José MORAIS, também com PORSCHE. Dostres últimos, irá sòmente um, haverá um sorteio para a escolha.

O Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, que patrocina os IRMÃOS FITTIPALDI, na Europa, entregou ontem aos vencedores do RALLYE do COMERCIO, dois fuscas 0 km. Um ao Vencedor da Classe dos Veterano se outro ao dos NOVATOS.

A Federação Paulista de Automobilismo, que até a poucos dias esteve sob intervenção da C.B.A., empossou sua nova Diretoria, eleita na primeira quinzena deste mes e que ficou assim constituido: Presidente, Evanio Galvão; Vice, Mário Cintra Gordinho; Secretário, Omar Correia; Tesoureiro, Antonio L. T. Barros Relações Publicas, Angelo I. M. Correia; Diretor de Patrimonio, José A. M. Rocvo; Diretor Técnico, Artur Mandim; Diretor de Kart Paulo. M. L. Combacau; e Presidente do T.J.D., Henrique de

Doze e Colegial jogam hoje

A representação do Clube Doze de Agôsto vai manter a ponta da tabela do campeonato salonista da cidade, na noite de hoje, quando terá pela frente a representação do Colegial.

O clube do Colegio Catarinense perdeu no seu último compromisso diante da Celesc por 3 x 0 e espera agora conseguir a reabilitação frente ao Doze, embora seja problemática pela situação do clube dozista de líder e invicto sem ponto perdido.

O conjunto dozista por sua vez vai tentar marter-se isolado na liderança do campeonato, esperando pelos seus dois últimos compromissos que serão contra Cupido e Celesc. Bastará uma vitória diante do Cupido para sagrar-se por antecipação Pentacampeão da Cidade.

O Doze deverá iniciar jogando com Fernando; Raul e Ciro; Joel e Jipão.

Flávio Zippel, foi o árbitro designado para dirigir esta partida.

DA pune Gilberto e Iolando

Os árbitros Iolando Rodrigues e Gilberto Nahas foram multados pelo Departamento de Arbitros em 10% por terem divulgado notícias do Departamento, não terem trabalhado como auxiliares no jogo Figueirense x Flamengo, e formulado críticas ao órgão, em carta enviada ao Figueirense.

Os dois árbitros se negaram a trabalhar, tendo em vista o aparecimento de dois ofícios no Departamento de Arbitros, diferentes, quando da solicitação dos mesmos para a partida.

CLUBES AINDA EM DEBITO

O Tesoureiro da FCF declarou que muitos clubes ainda não pagaram suas taxas de arbitragem, inclusive de dois mêses, ocasionando com isto o atrazo nos vencimentos dos árbitros. A Federação, vai tomar providências ainda hoje, para colbir tal abuso por parte de alguns clubes, que não vem respeitando decisão aprovada em Assembléia, contrariando ainda decisões da FCF e do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol.

Deputado se congratula com o Figueirense

O Deputado Federal João Cândido Linhares, enviou a diretoria do Figueirense Futebol Clube, mensagem telegráfica, pela passagem do Jubileu de Ouro do clube alvi-negro. Eis na íntegra o texto do telegrama:

"Esta data Cinquentenráio de alegria não só grande torcida que íntegro desde 1953 vg mas todos nós catarinenses vg especialmente florianópolitanos pt Esse aguerrido clube já faz parte tradições essa Ilha Maravilhosa como fôsse dos mais altivos ramos nossa velha Figueira pt Cumprimentando dinâmica e dedicada diretoria vg valorosos atletas e técnicos reverêncio tantos quantos no passado igualmente muito fizeram cores

Consoante os nosso suplemento de domingo, no qual "O Estado" através do jornalista Maury Borges contou a hitória da fundação e das lutas do Figueirense Futebol Clube, o clássico da Cidade entre o grêmio alvinegro e o Avaí Futebol Clube, a ter lugar no estádio "Adolfo Konder", depois de amanhã, valendo pelo Estadual de Futebol edição de 1971, é o 175.o da história. Até agora, Avaí e Figueirense estiveram frente a frente cento e setenta e quatro vezes, com o primeiro vitorioso em 70 oportunidades e seu rival em 66, tendo havido 38 empates. Nos seus 174 jogos, no clássico "Azul-Negro", como passaremos a chamá-lo daqui para frente registrou 611 tentos, tendo o Avaí consignado 333 e o Figueirense 278.

No primeiro encontro, a vitória coube ao Avaí pelo marcador de 3 x 1, em 1924, quando mais dois jogos foram efetuados, ocasião em que o alvinegro desforrou-se vencendo por 4 x 3 e 1 x 0. Este ano houve sómente dois jogos entre os tradicionais adversários, com o Avaí levando a melhor no primeiro por 2 x 0, para no seguinte registrar-se empate de 0 x 0.

Os maiores resultados: Avaí 11 x 2 em 1948, Avaí 10 x 2, em 1942; Avaí 7 x 1 em 1943 e 1945 o Figueirense 9 x 3, em 1944. Nos últimos anos, verificaram-se apenas duas goleadas, ambas por 4 x 1, com o Figueirense vencendo em 1961 e o Avaí dois anos depois.

Desde que jogaram pela primeira vez, não houve uma só temporada em que Avaí e Figueirense não se encontrassem em campo 1956 o ano da realização do maior número de Avaí x Figueirense, com um total de 13, fato talvez inédito na história dos grandes clássicos regionais.

SENSAÇÃO NA CIDADE

Em tôda a cidade, o que não deixa de ser natural, o prélio está sendo aguardado com interesse indisfarçado e o maior entusiasmo. É o clássico das muiltidões, bastando uma simplesmenção para que tôda cidade e adjacências se veja dominada pelo nervosismo, sabendo-se que, com excessões muito raras, quem não é Avaí é Figueirense e vice-versa.

Ambos, é verdade, não tem realizado boa campanha, estando já fora de cogitações para os dois representantes da Capital o título máximo que, uma vez mais, deverá sair para o interior do Estado. Mas clássico-rei é clássico-rei e,, uma vitória de um sôbre o outro tem quase tanto valor como a conquista do galardão máximo.

Domingo os dois rivais jogam no "Adolfo Konder", devendo sustentar uma das maiores pelejas da temporada, pelo que se espera uma das maiores arrecadações já registrada nesta Capital dos jogos do Campeonato que terá sua penúltima rodada do turno cumprida. Um jôgo que vale mais do que o ingresso que será pago.

No mesmo, o Avaí estará fazendo as suas despedidas do turno, já que a tabela não o inclui na rodada final primeira parte do Campeonato.

AMÉRICA E PRÓSPERA EMPOLGANDO

O choque número um da rodada, a ser efetuada no próximo domingo está, pelo que se observa através das notícias que nos chegam de Joinville, onde será realizado o encontro, monopolizando as atenções dos aficcionados.

Ambos tem realizado campanha das mais sugestivas, sendo que o América está invicto, com dois empates, e o Próspera ocupa a vice- liderança, com um empate e uma derrota, esta aqui, contra o Avaí.

Quem vencer terá dado um bom passo para adjudicar-se ao título, havendo ligeiro favoritismo pendendo para os joinvilenses pois atuam em casa, reconhecendo porém, que terão que jogar o fino do seu futebol e fazer das tripas o coração para passar pelos prosperanos que não escolhem campo para mostrar as suas aptidões fisicas e técnicas.

Govêrno incentiva Olimpíadas

A olimpiada de 76 é a primeira meta do DED — Departamento de Educação Fisica e Desportos — órgão criado pelo Ministério da Educação com a finalidade de reestruturar o esporte amador do Brasil e colocá-lo em condições de disputar as medalhas as equipes mais tradicionais. O DED, uma espécie de Ministério de Esportes, espera conseguir resultados a longo prazo, melhorando os métodos e as condições das delegações, com possibilidades de revelar o Brasil como uma nova potência do esporte.

Uma cartilha — "ABC Esportivo" — para alunos e professores, bolsas de estudos para professôres e técnicos, condificações da legislação esportiva, construção de um Centro Olímpico, um prêmio de viagem — "Olimpico 76" — e um centro de pesquisas esportivas: eis alguns dos projetos do DED.

O mais importante no momento, é o projeto do centro Olimpico, para o treinamento e concentração de seleções nacionais. A cartilha terá a finalidade de facilitar o trabalho nas escolas, e há um interesse muito grande do Ministério da Educação em lançar o mais cedo possível, para servir de roteiro. Essa cartilha será apresentada sob forma de revista ou fasciculos em quadrinhos, em composição a côres.

Além da Cartilha o Ministério da Educação por meio do Departamento de Educação Física e Desportos, lançará o poster desportivo, dirigido principalmente nos níveis médio e superior, "boletim informativo", destinado ao público que se deseja atingir com a publicação da Revista Brasileira de Educação Fisica; "professor policalente", que preve a formação de pelo menos um ano de Educação Física para os professôres de nível fundamental.

Outros projetos de difusão técnica para a formação de elementos especializados nas áreas de engenharia e administração estudam a possibilidade de conseguir bolsas no exterior e introdução no ensino superior. Para desenvolver um sistema de trocas de informações técnicas, também estão previstas bolsas de estudo para professores e técnicos.

PESQUISA E TV

Um Centro de Pesquisas Desportivas será criado, com a finalidade de estudar e planejar um desenvolvimento mais intensivo no campo técnico. Neste setor, está prevista a construção de "mini-pistas" para treinos atlético para levar a criança a prática de um esporte ainda não muito divulgado. Ainda com relação as crianças está sendo elaborado o Plano Nacional de Colônias de Férias, cujo objetivo é transformar a recreação em atividade construtiva. A assistência técnica será prestada pelo Departamento

Educação Física e Desportos, mo orgão central do Ministério Educação e Cultura, a todos orgãos ou entidades de caráter nacional, o mesmo acontecendo com assistência financeira. Deverão ser estudados os Estados que comportem a construção de Centro de Educação Física, sendo também pranejadas as futuras locações definitivas. O Departamento de Ensino Médio, juntamente com os outros departamentos, estudará possibilidade de integração do Centro com as oficinas do GO sem esquecer que a moral civica pode ser dada também, assim como a TV Educativa e o Mobral.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Eu fui um assistente privilegiado e atencioso do jogo aqui realizado entre o C. R. Flamengo e o Figueirense. Antes da partida, o técnico Freitas Solich, os jogadôres e o chefe da delegação, lamentavam apenas, a falta de visibilidade e o mau Estado do gramado, ao mesmo tempo que elogiavam por demais as belezas de nossa Capital.

Tinham razão, mas se a escuridão lhes éra prejudicial o era também para os locais e o campo idem.

No decorrer da partida, o que se viu foi um jogo equilibrado e corrido, e as ações foram sempre de lado a lado, as mesmas, muito embora, o arqueiro mais empenhado tenha sido o do Figueirense, e isto foi bom, para mostrar toda a sua categoria.

As traves foram inimiga do clube, foi vista, e o trabalho final, foi justo, por tudo o que se viu em campo, com o clube de Florianópolis, não se intimidando contra o adversário forte, que dias antes ganhara do Botafogo por 2 x 0.

A coragem dos dirigentes em trazer por tanto dinheiro e gastos uma equipe de fora, é digna de nota; não é brincadeira, icar controlando o público que vai entrando e sentando nas gerais e arquibancadas, sabedores que somos de que o campo tem limitação de público, mas cremos, deu lucro financeiro, que aliado ao lucro técnico pelo que nos apresentou o clube do Estreito, deu também grande margem de publicidade ao alvi negro, em todo o Brasil, demonstrando que o nosso futebol não é lá tão ruim, como apregoam alguns.

A mudança do modo de jogar do clube, foi vista, e o trabalho pois o time joga para a frente, êste negócio de técnico, até o nome as vêzes influe; não o nome formado à frente de grandes equipes, mas o nome de nascimento pois o homem tem nome de regente de orquesta, de dono de estância e artista de cinema; senão vejamos: Don Juan Nirce Rola. Caso idêntico ao do C. R. Flamengo que mudou de técnico e ainda não perdeu; Don Ausutin Fleg Solich.

Partida bôa, público bom, jogo sem problemas, e o aparecimento em campo do cartão amarelo para advertência o que é muito bom mas não para trocar jogador advertido, como disseram, pois isso seria ilegal.

Quem não gostou do Flamengo teve um consolo, gostou do Figueirense e o prestígio é do futebol de Santa Catarina.

Policiamento, perfeito, excelente, nota dez.